

REAL ESTATE MORTGAGES
The Castelo Group
 46 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

José S. Castelo presidente
 Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
 www.advogado1.com
 Taunton 508-824-9112
 N.Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700

CAFE MIMO RESTAURANT
 Comida portuguesa e americana
 1526-1530 Acushnet Ave.
 New Bedford, MA
 CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
508-996-9443

Portugal Solutions
 Mária Sousa Consultora
 Sabrina Brum Consultora
 400 Massasoit Ave.
 Suite 114, East Providence, RI
 admin@portugalsolutionsusa.com
401-484-1074
 Traduções • Procurações • Cidadanias • Heranças

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111
 Joseph Paiva

Connie Soares-Felix
REALTOR®
 Licenciada em RI & MA
401-524-3137
 Comemorando 20 anos de serviço

Ano LIII - Nº 2755 • Quarta-feira, 10 de abril de 2024 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

"A Revolução dos Cravos: Perspetivas Globais" colóquio internacional na UMass Dartmouth reuniu catedráticos do mundo lusófono



Promovido pelo Centro de Estudos e Cultura Portuguesa da UMass Dartmouth, em coordenação com o Arquivo Luso-Americano Ferreira Mendes, realizou-se dias 4, 5 e 6 de abril um colóquio internacional assinalando os 50 anos da Revolução Portuguesa do 25 de Abril. Na foto, os quatro participantes da mesa redonda: Onésimo T. Almeida, Maria Tomásia, Donaldá Silva e António Cabral.

O evento reuniu individualidades de diversas áreas académicas provenientes dos EUA, Canadá, Portugal, Brasil, Indonésia, Irlanda do Norte, França, Cabo Verde e Goa, que discutiram os aspetos multifacetados da revolução em todo o mundo lusófono.

Presenças diplomáticas em MA e RI



Tiago Sousa, cônsul de Portugal em New Bedford



Tiago Araújo, cônsul geral de Portugal em Boston



Márcia Sousa, conselheira das Comunidades



Eduardo Ramos, cônsul de Portugal em Providence

1 a 9 de maio
D. Myron Cota
 bispo de Stockton, CA
 preside às festas do Senhor Santo Cristo em Ponta Delgada

José Cesário
 assume pela quarta vez a Secretaria de Estado das Comunidades

Pete Souza
 profere palestra no Bristol Community College

Teresa Gonçalves
 demite-se da presidência da SATA



A presidente da companhia aérea açoriana SATA, Teresa Gonçalves, demitiu-se do cargo por "motivos pessoais", segundo fonte do Governo Regional. Teresa Gonçalves tomou posse como presidente da SATA (grupo que inclui a SATA Air Açores e a Azores Airlines) em abril de 2023, após a saída de Luís Rodrigues para a liderança da TAP.



ECLIPSE SOLAR - Por alguns minutos um eclipse total escureceu os céus dos EUA, em especial a região do Centro Oeste. Em Massachusetts e Rhode Island, por volta das 3:30 da tarde, os céus escureceram mas parcialmente. Na foto, John, Avery e Talya olham para o céu no momento do fenómeno astrológico quando o sol era obscurecido pela lua. O próximo eclipse solar deverá acontecer a 12 de agosto de 2026 na Islândia, Espanha, Portugal e Rússia.

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400
 Escritórios em:
 Fall River/New Bedford 508-992-1800
 Medford 617-206-4719
 East Providence 401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Advogada Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —
 Taunton 508-828-2992 Providence 401-861-2444

GOLD STAR REALTY
Guiomar Silveira
508-998-1888

Hipotecas Guild mortgage
George Pedro
 Gerente de Vendas NMLS#21517
401-447-6022
 Guild Mortgage Company NMLS #3274
 Equal Housing Opportunity; MA Mortgage Lender/Broker License #MC3274
 MA Lic. #MLO-21517
 Rhode Island Licensed Lender

Kimberly Machado
HERITAGE REALTY
 Realtor Licensed RI & MA
 Faló Português
 7 Park St., Suite 1 Rehoboth, MA
Cell: 401-428-9919
 Email: KimMacRealtor@gmail.com
 Facebook.com/KimMacRealtor

AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
 8:00 AM-7:30 PM
Domingo
 7:00 AM-1:00 PM

872 Globe St
 Fall River, MA
 Tel: 508-674-8042

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiênico - Amplo Parque de estacionamento



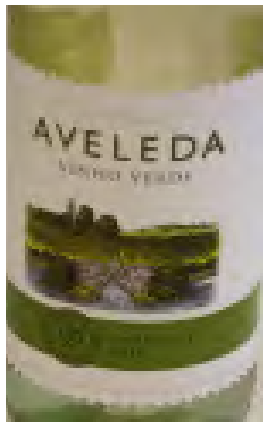
Carne moída **\$3⁹⁹**
 LB.



Coxas de Galinha **79¢**
 LB.



Carne de porco s/osso **\$2³⁹**
 LB.



Vinho Aveleda

2/\$12



Bacalhau s/espinha **\$9⁹⁵**
 LB.

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Bolacha Maria Moaçor **89¢**



Tempêro culinário OLÁ **\$4⁷⁹**
 1 litro



Vinho Terra Boa

2/\$8⁹⁹



Queijo Ilha Azul **\$6⁴⁹**
 LB.



Água Poland Spring **2/\$9**
 Emb. 24



Cerveja Heineken **\$28⁹⁹**
 24 + dep.

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ

O supermercado onde encontra tudo o que precisa para as suas refeições! Obrigado a todos pelo patrocínio dispensado ao longo dos anos!
A loja dos preços acessíveis!



Cerveja Yuengling **\$20⁹⁹**
 24 + dep.

Aristides de Sousa Mendes celebrado em New York

O legado do diplomata português Aristides de Sousa Mendes foi celebrado dia 7 de abril em New York, num evento que teve lugar na Igreja Eslovena de São Cirilo, em Manhattan, e constou de uma missa presidida pelo arcebispo Gabriele Giordano Caccia, representante da Santa Sé junto das Nações Unidas e que reuniu várias representações diplomáticas e institucionais, como Federação Sefardita Americana, Fundação Sousa Mendes e Fundação Internacional Raoul Wallenberg.

A cerimónia, à qual se seguiu a exibição do filme “O Cônsul de Bordéus”, de Diana Andringa, contou com a presença da embaixadora de Portugal junto das Nações Unidas, Ana Paula Zacarias, que usou da palavra, e do senador estadual luso-americano Jack Martins.

A sessão foi também de homenagem ao humanista brasileiro Luiz Martins

de Souza Dantas e João Crisóstomo, membro do Comité do Dia da Consciência promotor da homenagem, explicou que o motivo de juntar Sousa Mendes e Souza Dantas na mesma celebração partiu das similaridades entre ambos: ambos de língua portuguesa, ambos diplomatas, encontravam-se ambos em França no início da Segunda Guerra Mundial, ambos resolveram desobedecer às diretrizes dos seus governos e deram vistos aos refugiados judeus que fugiam aos campos de concentração nazis onde a maioria foi executada e ambos foram condenados em tribunais pelo que fizeram. Os dois vieram a ser reconhecidos e honrados pelo Yad Vashem (memorial oficial de Israel às vítimas do Holocausto) e ambos vieram a morrer no mesmo mês e no mesmo ano, a escassos dias um do outro: Aristides a 3 de abril e Souza Dantas a 16

de abril de 1954, e o evento assinalou os 70 anos da morte dos dois diplomatas.

Antigo mordomo de Jacqueline Onassis Kennedy, ex-primeira-dama dos Estados Unidos, em New York, João Crisóstomo serviu-se dos contatos que fez durante toda a sua vida profissional para lutar, entre outras causas, pela memória de Aristides de Sousa Mendes.

Crisóstomo passou anos a insistir no apoio do Vaticano e das instituições portuguesas à causa do Dia da Consciência, um projeto de celebrações anuais em diversos países, que, a 17 de junho, assinala o dia em que o cônsul português em Bordéus Aristides de Sousa Mendes deu prioridade à sua consciência em vez das regras administrativas e ajudou a salvar dezenas de milhares de pessoas do Holocausto, com autorização de vistos e passaportes.

O ativista português congratula-se com o facto de, a 17 de junho de 2020, o Papa Francisco ter evocado Aristides de Sousa Mendes num discurso.

“Celebra-se hoje o Dia da Consciência, inspirado no testemunho do diplomata português Aristides de Sousa Mendes, que, há 80 anos, decidiu seguir a voz da consciência e salvou a vida de milhares de judeus e outros perseguidos”, referiu o Papa na ocasião, durante uma audiência geral.

A violência diminui em New Bedford embora se registem mais tiroteios

O relatório criminal de 2023 compilado pela polícia de New Bedford mostra a cidade em linha com a tendência nacional para crimes menos violentos, embora os incidentes com armas de fogo tenham aumentado.

Houve quatro homicídios em New Bedford em 2023, cada um com uma única vítima, tantos como nos três anos anteriores. Armas de fogo foram utilizadas em três dos quatro casos e faca no quarto.

Os incidentes com tiros têm tendência de aumento. Houve 67 incidentes com tiros em 2023 contra 32 em 2019 e o aumento de 91% pode estar relacio-

nado com atividades dos gangues. Dos 67 incidentes com tiros em 2023, três foram fatais e 21 resultaram em ferimentos em 24 vítimas.

A polícia de New Bedford fez 35 detenções por armas de fogo em 2023 e apreendeu 52 armas de fogo.

A polícia fez 2.131 prisões em 2023.

Houve 87 incidentes de agressão sexual relatados em 2023, o que representa uma diminuição em relação aos últimos anos.

Foram registados 103 assaltos em 2023 – 47 armados e 56 desarmados.

Foram utilizadas armas de fogo em 17 dos 47 as-

saltos à mão armada e facadas em 26.

Houve 93 roubos pessoais em New Bedford em 2023 e 10 roubos comerciais.

Houve 320 agressões agravadas em 2023, sendo 39% de natureza doméstica. A maioria das vítimas eram mulheres, 59%.

Houve 1.034 furtos em 2023, seis incêndios criminosos e 347 incidentes de veículos motorizados roubados, dos quais 53 foram tentativas de roubo e 294 foram roubos bem sucedidos. Houve 434 prisões por drogas em 2023, e 45 overdoses fatais e 394 overdoses não fatais.

Portugueses na Maratona de Boston

A 128ª Maratona de Boston é corrida na próxima segunda-feira, 15 de abril, por cerca de 30.000 atletas amadores e profissionais provenientes de 127 países, entre os quais Portugal. Estão inscritos cerca de 70 atletas portugueses, mulheres e homens, e dois deles são Tiago Oliveira e João Rodrigues, 51 anos, de Oliveira do Bairro, e Tiago Oliveira, que é natural de Viana do Castelo, mas reside em Ílhavo, representando o triatlo do Galitos. Para Tiago Oliveira será a estreia na Maratona de Boston. O seu gosto pela corrida começou em 2012 e desde então já fez 12 maratonas, passando por Madrid, Paris, Atenas, Porto, Lisboa e Aveiro.

A pianista Maria João Pires atua nos EUA

A pianista portuguesa Maria João Pires anunciou nas redes sociais o cancelamento dos seus próximos concertos, na sequência de um problema de saúde.

Maria João Pires escreve que é com “tristeza e preocupação” que tem de cancelar os concertos “num período de seis meses devido a um problema de saúde relacionado com o coração”.

“Retomei as minhas longas caminhadas diárias e, esta semana, vou começar a tocar piano e a praticar de forma séria de novo. Espero poder retomar os meus concertos e viagens em abril”, acrescentou.

Em abril e maio, Maria João Pires tem agendados concertos nos Estados Unidos e Canadá: dias 18 e 20 de abril, Symphony Hall, Atlanta; 24 e 25 de abril, Places des Arts, Montreal, Canadá; 27 de abril, Dalton Center, Kalamazoo e 2, 3, 4 e 5 de maio, Walt Disney Concert Hall, Los Angeles.

Suicídios aumentam em Massachusetts

O número de vidas americanas perdidas por suicídio em 2022 excede a capacidade do Fenway Park, disse a CEO dos Samaritanos, Kathy Marchi, lamentando a maior taxa de suicídio de todos os tempos nos EUA.

As taxas de suicídio em Massachusetts aumentaram 41% entre 2003 e 2019, revelou por sua vez a secretária estadual de Saúde e Serviços Humanos, Kate Walsh.

Em 2021, suicidaram-se 596 residentes de Massachusetts.

Aubertine-Lopes Funeral Home

129 Allen Street, New Bedford, MA
Tel. 508-996-2200 • 508-992-2957

www.aubertine-lobes.com

A tradição de servir orgulhosamente a comunidade portuguesa

A família Lopes sente-se honrada em poder continuar a servir as muitas famílias da Cabral Baylies Square Lamoureux Funeral Home. Oliver Cabral dedicou toda a sua vida ao serviço da comunidade portuguesa em momentos de dor e necessidade. Quando a oportunidade surgiu à família Lopes para continuar com esta forte tradição de cuidados pessoais a responsabilidade foi graciosamente aceite!

A Aubertine-Lopes Funeral Home é uma agência funerária de gerência familiar fundada em 1985, a mais antiga casa funerária de serviços contínuos em New Bedford. Temos a distinção de estarmos no local da “Primeira Igreja Católica Romana nesta cidade”.

Proporcionamos instalações remodeladas, de fácil acesso a pessoas fisicamente incapacitadas e um amplo parque de estacionamento. Somos fluentes em Português e a nossa promessa é de continuar a servir as famílias de Oliver Cabral com a mesma dignidade e reconhecimento cultural angariadas ao longo dos anos.



A família Lopes: Timothy & Amélia Lourenço Lopes
Troy Lopes & Tyler Lopes



Contacte-nos para planear os serviços funerários dos seus entes queridos!



Oliver e Olga Cabral



ALEXION PEREIRA

Insurance Agency, Inc.

Tudo o que precisa em seguros
SERVIÇO PESSOAL

(508) 992-3130



Manuel C. Pereira
Presidente

**276 Alden Road
Fairhaven, MA**

Promovido pelo Centro de Estudos e Cultura Portuguesa da UMass Dartmouth

“A Revolução dos Cravos: Perspetivas Globais”, colóquio internacional que reuniu individualidades do mundo lusófono

• Reportagem: **Francisco Resendes**

O Centro de Estudos e Cultura Portuguesa da Universidade de Massachusetts em Dartmouth, em coordenação com o Arquivo Luso-Americano Ferreira-Mendes, levou a efeito dias 4, 5 e 6 de abril, uma série de conferências internacionais sobre a Revolução Portuguesa do 25 de Abril de 1974, assinando assim o 50º aniversário da revolução.

Subordinado ao tema “A Revolução dos Cravos: Perspetivas Globais”,



O professor Rui Graça Feijó, da Universidade Nova de Lisboa, quando se dirigia aos presentes.

o objetivo foi de reunir individualidades de diversas áreas académicas para discutir os aspetos multifacetados da revolução em todo o mundo lusófono.

O primeiro dia da conferência, na quinta-feira, 4 de abril, ocorreu no Centro de Inovação e Empreendedorismo Dartmouth da Universidade de Massachusetts, em Fall River, e o foco foi uma análise do impacto da Revolução na diáspora lusófona, bem como nas relações luso-americanas. Paula Novera, diretora do Centro de Estudos e Cultura Portuguesa da UMass Dartmouth, deu as boas vindas aos presentes, ela que fez parte do painel, juntamente com Daniela Melo, professora de Ciências Políticas da Boston University que abordou o tema: “The Revolution Comes to the US: Portuguese Diasporic Activism in New England” e Gilberto Fernandes, da York University, em Toronto, Canadá, que falou sobre o impacto da revolução em Toronto (“No More Yearning: Revolutionary Tremors in Canada’s Portuguese Community”).

Após um pequeno intervalo, o segundo painel falou sobre o impacto

da revolução na diáspora africana, sendo painelistas Eric Morier-Genoud, da Queen’s University, em Belfast, Irlanda do Norte, Victor Barros, da Universidade Nova de Lisboa cuja intervenção teve por tema: “Cape Verdean Diaspora in Lisbon and the Carnation Revolution”; Aurora Almeida Santos, da Universidade Nova de Lisboa (“The United Nations, the End of the Estado Novo”) e Iolanda Maria Alves Évora, também da Universidade Nova de Lisboa, que abordou o tema: “Telling our Stories, Challenging Narratives. The Carnation Revolution from the Perspective of People of African Descent”.

O terceiro painel abordou a questão das relações luso-americanas durante a revolução sendo constituído por Lily Havstad, da Harvard University (“Lessons from the Carnation Revolution: Armed Resistance and Nonviolent Direct Action in Global Perspective”), Christianna Leahy, McDaniel College, do estado de Maryland (“International Entanglements in the Portuguese Revolution”); Frederic Heuterbize, Université Paris Nanterre (“US Labor and the Carnation Revolution”) e Miguel Moniz, do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (“Estado Novo Cultural Diplomacy and Political Influence Operations in the United States, a context for Immigrant Community Responses to the 1974, 25 de Abril Revolution”).

O segundo dia da conferência, sexta-feira, 5 de abril, teve lugar no Museu Baleeiro de New Bedford e o foco foi um exame da multiplicidade de fatores que originaram a Revolução dos Cravos. Painelistas: Valeria H. Monteagudo de Campos, da Universidade de São Paulo, Brasil cujo tema teve por título: “Morte e Vida: Antitheses pré e pós Revolução dos Cravos na poesia de Sophia de Mello Breyner Andresen”, com Ana Margarida Fonseca, da Universidade do Porto, a falar sobre “Filhas da Revolução: a (in)visibilidade da Escrita Ficcional de Autoras Afrodescendentes”. Falaram ainda Conceição Brandão, da Universidade do Porto



Onésimo T. Almeida, Maria Tomásia, Donaldalva Silva e Tony Cabral falaram sobre as suas experiências de 25 de Abril de 1974, no âmbito do colóquio internacional “A Revolução dos Cravos: Perspetivas Globais”, sábado, na UMass Dartmouth.

(“Sacrifice, Freedom and Memory of the Carnation Revolution: Between The Day of the Prodigies and The Memorables of Lídia Jorge”) e Dora Gago, da Universidade de Lisboa, abordando: “Voices and Silences of April in The Memorables by Lídia Jorge: Ernesto Salamida, “the invisible messenger”.

Pela primeira vez nos EUA foi exibido o documentário “O Que Podem as Palavras” (2022), realizado por Luísa Marinho e Luísa Sequeira, que marcaram presença para apresentar o filme tendo respondido a perguntas do público.

O último painel do dia foi constituído pela professora Daniela Melo (Boston University), Patrícia Calca (“Portuguese Women’s Legislative Behavior in the Democratic Era (post-1974)”, Joana Matias, da Universidade Nova de Lisboa (“Pink Carnations: Notes on the Place of Gender and Sexuality in the History of the Revolution”) e Isabel Freire (“Was Sexuality the Elephant in the Room in the Aftermath of the Carnation Revolution”).

O dia terminou com as intervenções de Eric Morier-Genoud, da Queen’s University, de Belfast, Irlanda do Norte (“Mozambique and the Carnation Revolution”), Marçal de Menezes Paredes, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Brasil (“Carnation Revolution and the Global Cold War Connections: a Southern Perspective”) e Jean-Michael Mabeko-Tali, da Howard University (“Angolan Armed Struggle in 1974-75: How the Metropolitan Struggles for Political Position impacted an Already Complex Anti-colonial War”).

O terceiro dia da confe-

rência, sábado, 6 de abril, foi realizado no campus Dartmouth da Universidade de Massachusetts, no Charlton College of Business. O painel do terceiro dia considerou o impacto ideológico global da Revolução dos Cravos, com intervenções de Warjio, Universitas Sumatera Utara, Medan, Indonésia, que falou sobre o impacto da revolução na Indonésia; Madhu, Miranda House, da Universidade de Díli (“Nationalism, Democracy and Identity: The Case of Goa”) e finalmente o professor Rui Graça Feijó, da Universidade Nova de Lisboa (“Wayfarers & Pathways: Public Sphere, Agency and Indeterminacy in the Portuguese Carnation Revolution”).

Foi ainda inaugurada uma nova exposição no Arquivo Luso-Americano Ferreira-Mendes.

Onésimo T. Almeida, escritor e professor da Brown University em Providence, o deputado estadual de Massachusetts, **Tony Cabral**, **Maria Tomásia**, antiga comissária de eleições e **Donaldalva Silva**, falaram aos presentes sobre as suas lembranças do 25 de abril de 1974, um momento que despertou a atenção dos presentes, que colocaram questões diversas aos painelistas. Todos eles recordaram esse histórico dia e o impacto da revolução nas suas vidas e terras de origem e nas respetivas comunidades, sobretudo na diáspora lusa da Nova Inglaterra.

Nas intervenções dos palestrantes Portuguese Times foi referido por diversas vezes, servindo de fonte de pesquisa e recolha de textos referentes à Revolução dos Cravos.

Esta conferência foi organizada por Paula C. G. Novera (diretora, CPSC-

“Foi muito interessante poder ver este documento e constatar tudo o que as três mulheres passaram na sua luta em busca da verdade durante a época do Estado Novo, foi fantástico e devo sublinhar o excelente trabalho das colaboradoras Luísa Marinho e Luísa Sequeira na apresentação deste documentário”, afirma Paula, que recorda a Revolução do 25 de Abril, tinha na altura 10



Um momento da intervenção de Daniela Melo, professora na Boston University, vendo-se ainda na foto Paula Novera, diretora do Centro de Estudos e Cultura Portuguesa da UMass Dartmouth.

-UMass Dartmouth), Eric Morier-Genoud, (Queen’s University, Belfast) e Daniela Melo (Boston University).

O evento terminou com jantar no restaurante Century House em Acushnet.

Paula Novera, diretora do Centro de Estudos e Cultura Portuguesa da UMass Dartmouth, manifestou o seu contentamento pelo sucesso da iniciativa:

“Estou extremamente contente com todos, em especial o excelente trabalho dos painelistas e o envolvimento dos presentes nesta iniciativa, pois foram abordados diversos assuntos todos eles centrados na Revolução dos Cravos e nomeadamente o impacto na diáspora lusa e nos países lusófonos africanos e ainda como a revolução influenciou a literatura, os poetas e escritores, designadamente Sofia de Mello Breyner Andresen e Lídia Jorge”, referiu Paula Novera, que fez questão de relevar o filme “O que podem as palavras”, um filme sobre a criação e o impacto do livro “Novas Cartas Portuguesas”, de Maria Isabel Barreno, Maria Teresa Horta e Maria Velho da Costa, refletindo sobre esse momento histórico que foi a Revolução do 25 de Abril.

anos de idade.

“Não tenho bem uma memória desse dia, mas recordo que dois anos depois, em 1976, meus pais tinham uma casa na área de Braga e de constatar a preocupação deles ao lerem um artigo no Portuguese Times sobre as ocupações de casas cujos proprietários estavam ausentes e então eu e os meus pais fomos a Portugal passar o verão para ocupar a casa como que afirmando: estamos aqui e esta casa é nossa e depois no regresso aos EUA estávamos muito mais calmos e cientes da situação real do país e essa foi a memória mais marcante que tive daquela época, para além de outro momento que também recordo: na nossa viagem ao Porto para visitar uma pessoa de família nunca vi tantos soldados na minha vida: nos combóios, estradas, estações, etc... uma imagem que ficou gravada para sempre”, conclui Paula Novera, diretora do Centro de Estudos e Cultura Portuguesa da UMass Dartmouth.

Na edição de 24 de abril, apresentaremos um segmento especial com entrevistas e apontamentos sobre a Revolução Portuguesa do 25 de abril.

Homem morto pelo irmão em Brockton

Às 2h17 do dia 7 de abril, domingo de Páscoa, a polícia de Brockton recebeu um telefonema para o 911 alertando que um homem tinha sido ferido a tiro numa casa da Hoover Avenue. No local, a polícia encontrou um homem, mais tarde identificado como Sedrick Abreu, 27 anos, atingido a tiro no peito, foi levado para o Centro Médico Bom Samaritano, onde veio a falecer.

No decurso das investigações, a polícia apurou que o assassino de Sedrick Abreu foi um irmão, Jeremiah Abreu, 20 anos, que se encontrava fugido, e teve dois presumíveis cúmplices, Sirick Amado, 24 anos, e António de Jesus, 26 anos. Amado também é irmão da vítima.

Os dois cúmplices foram indiciados dia 8 de abril no Tribunal Distrital de Brockton. Durante a acusação, o promotor público assistente Jeremy Beth Kusmin revelou que Sirick Amado é visto num vídeo

de vigilância da rua em frente à casa dando o que parece ser uma pistola ao outro irmão da vítima, Jeremiah Abreu. Num outro vídeo, Jeremiah Abreu é visto a sair de casa e dar a pistola a António de Jesus, que coloca a arma no porta-malas de um SUV Dodge Durango.

Os advogados que representam Amado e Jesus disseram que o vídeo de vigilância não mostra definitivamente o que aconteceu na casa e que os investigadores não encontraram nenhuma arma quando revistaram o SUV.

António de Jesus foi posteriormente detido pela polícia de Brockton num Burger King, quando voltava para casa em Taunton, onde vive com a namorada e três filhos. De acordo com o seu advogado de defesa Daniel Maloney, a polícia não encontrou nenhuma arma na viatura de Jesus e até ao momento não foi encontrada nenhuma arma.

O promotor Kusmin também revelou que Sirick Amado permaneceu no local até à chegada da polícia e deu às autoridades o nome falso de Jonathan Abreu e uma data de nascimento falsa. Kusmin revelou ainda que Amado tem um longo cadastro de tráfico de drogas e estava em liberdade condicional.

O juiz Michael Vitali fixou a fiança de Amado e Jesus em \$100.000 e \$50.000, respetivamente. Os dois homens permanecem detidos e devem voltar a tribunal no dia 8 de maio.

Jeremiah Abreu foi detido às 14h30 do dia 9 de abril, quando saía de uma casa em Lewiston, no Maine.

A polícia de Lewiston deteve também Dominic Peterson, 22 anos, também de Brockton, que estava no veículo que Jeremiah conduzia, tinha em seu poder uma arma de fogo e era procurado por agressão com arma perigosa.

Atropelamento mortal em Dighton

Um homem morreu atropelado dia 4 de abril na pista de avarias da estrada 44 em Dighton, Massachusetts, por volta das 22h. Um polícia de Taunton fora de serviço seguia na estrada, viu o corpo do homem caído perto do posto de gasolina Gulf em 1995 Winthrop St., e telefonou à polícia de Dighton. A vítima, posteriormente identificada como Paul de Moura, 57 anos, de Dighton, foi levada ao Hospital Morton em Taunton, onde veio a falecer.

A investigação preliminar do acidente revelou que Moura estava caminhando na via de avarias da estrada 44 no sentido oeste quando foi atingido por um carro que fugiu do local do acidente.

Moura, que deixa três filhos e um neto, morava perto da estrada 44, em Dighton e tinha por hábito deslocar-se todas as noites ao posto de gasolina Gulf para um petisco e para conversar com amigos que trabalham lá. Naquela noite, saía do posto da Gulf de regresso a casa quando foi atropelado.

Na noite do acidente, quando estavam investigando o atropelamento, os detetives de Dighton tiveram oportunidade de deter o presumível autor do atropelamento.

O suspeito, Zachary Padula, conduziu o seu BMW pelo local do atropelamento e quase colheu vários policiais. O homem foi detido quando a polícia se apercebeu que estava embriagado. Não foram divulgadas as razões que levaram a polícia a concluir que se trata do indivíduo que atropelou Paul de Moura. Zachary Padula trabalha no gabinete do governador de Rhode Island, Dan McKee.

Estabelecimento troca Central Falls por Pawtucket

O popular International Meat Market, que servia a comunidade de Central Falls há mais de 40 anos, mudou-se para dar lugar a uma nova escola secundária.

A nova localização é em 479 Mineral Spring Ave., em Pawtucket, um espaço maior e melhor do que o anterior e que foi inaugurado com a presença dos mayors de Pawtucket e Central Falls, Don Grebien e Maria Rivera.

O estabelecimento é propriedade dos irmãos Jason

NECROLOGIA

MARÇO/ABRIL

Dia 30: **Tibério Lopes**, 88, Fall River. Natural de Santa Clara, São Miguel, viúvo de Maria (Medeiros) Lopes deixa a sua cuidadora Fatima deSousa; irmãs Filomena Faria e Liliana Rapozo e sobrinhos.

Dia 31: **Maria Jesus (Silva) Arruda**, 99, New Bedford. Natural da Ribeira Seca, Ribeira Grande, S. Miguel, viúva de António Pimentel Arruda, deixa os filhos José S. Arruda, António M. Arruda, Natália Paulino e Maria dos Anjos Ferreira; netos; bisnetos; irmã e sobrinhos.

Dia 01: **Ilda Alves**, 94, Dartmouth. Natural de Redondelo, Chaves, viúva de José Alves, deixa os filhos Fernanda DaSilva, Tina Carneiro, Tony Alves, Célia Pires, Helena Bulhões, Isilda Alves, Alan Alves, Paul Alves e Susana Thomas; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 02: **Maria Luménia Medeiros-King**, 62, Lowell. Natural de São Miguel, casada com Howard W. King deixa os filhos Sandra Medeiros, Kevin Garneau Jr, Joseph Garneau, e Jesse Garneau; netos; bisneto; enteado; irmãos e sobrinhos.

Dia 02: **Ilda I. Marques**, 86, New Bedford. Natural de Chaves, viúva de José Marques deixa o filho Eduardo Igrejas; netos; bisnetos e irmãos.

Dia 02: **Salvador Rodrigues**, 74, Indian Orchard. Natural de Vale Benfeito, casado com Laurinda (DeSousa) Rodrigues, deixa os filhos Phillip Rodrigues, e Steven Rodrigues; netos; irmão e sobrinhos.

Dia 03: **Ana (Martins) Baker**, 52, Fall River. Natural de São Miguel, deixa a mãe Geraldine (Soares) Martins; filhas Laurel Perez e Sarah Baker e seu pai Daniel Baker e netos.

Dia 04: **Laurénio C. Pavão**, 89, Fall River. Natural de São Miguel, casado com Irene (Rezendes) Pavão, deixa as filhas Donna Marie Perry, e Debra Ann Pavão; neta; irmãos e sobrinhos.

Dia 04: **Joseph Gomes**, 63, New Bedford. Natural das Flores, deixa a mãe Maria T. Gomes; irmãos Solomon Gomes e Maria Weaver; tios e primos.

Dia 04: **Maria Natália DaConceição**, 85, Indian Orchard. Natural de São Bartolomeu dos Galegos, Lourinhã, viúva de Amaro H. DaConceição, deixa os filhos Duarte Henriques, António Henriques e Lucília Moura; netos e bisnetos.

Dia 05: **Carmelita Moura**, 85, Riverside. Natural do Funchal, Madeira, casada com Manuel Moura, viúva de Leonardo João, deixa os filhos Richard Joao, Nidia Barker e Grace Cunha; enteado Ruben Moura e Priscilla Moura; netos; bisnetos e irmãos.

Dia 05: **Henry V. Rodrigues**, 88, Fall River. natural de São Miguel, deixa os filhos David, Henry, Sandra, Fernando e Alex Beara Rodrigues; esposa Anica Rodrigues; netos; bisnetos; irmã e sobrinhos.

Dia 05: **António J. Linhares**, 79, Dartmouth. Natural da Ribeira Quente, São Miguel, casado com Odette M. (Melo) Linhares, deixa os filhos Jerry T. Linhares, Bryan M. Linhares e Jameson Linhares; netos; irmã e sobrinhos.

Portugueses no SkillsUSA

SkillsUSA é uma organização nacional de desenvolvimento profissional para estudantes, preparando os jovens para várias

profissões, desde soldados ou canalizadores a programadores de computadores ou produtores de TV.

Centenas de estudantes de mais de uma dúzia de escolas de Rhode Island participaram nesta competição, disputando o ouro correspondente ao primeiro lugar e a uma viagem para a competição nacional que terá lugar em Atlanta, em junho.

Entre os vencedores estaduais de Rhode Island na respetiva categoria temos os seguintes lusodescendentes: Pedro Santos, East Providence, Tecnologia Automóvel; Luis Cruz, East Providence, Pintura de Automóvel; Rosária dos Santos e Marcos Rocha, ambos de Providence, e Benjamin Pina, Burrilville, carreiras nos serviços de saúde.

Localidades mais seguras de Rhode Island

Bristol foi mais uma vez considerada a localidade mais segura de Rhode Island, segundo a Safewise.

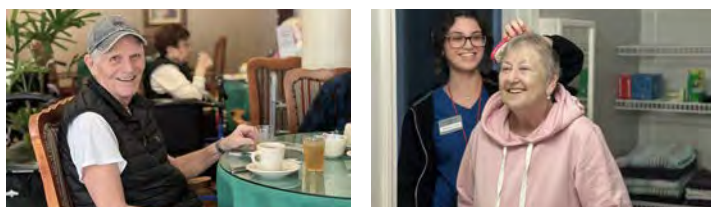
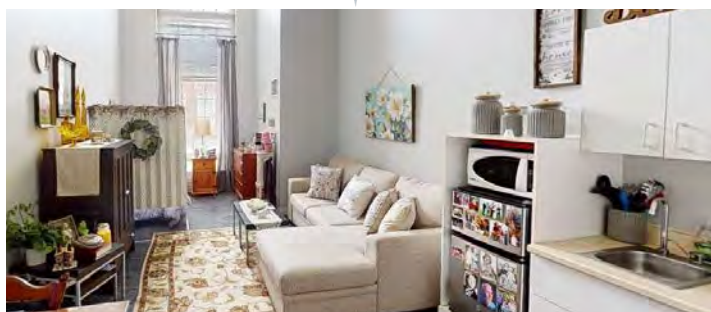
O relatório anual Safest Cities 2023 revelou que a taxa de crimes violentos de Bristol é de 0,5 incidentes por 1.000 residentes, enquanto a taxa de crimes contra a propriedade é de 3,2 por 1.000.

As cinco localidades mais seguras de RI são Bristol, South Kingstown, Cumberland, North Kingstown e East Providence.

Chefe Todd Costa reforma-se da polícia de Somerset

O chefe da polícia de Somerset, Todd Costa, anunciou que se aposentará este ano. Numa publicação na sua página do Facebook, Costa partilhou a sua decisão, revelando ter informado a administração municipal da intenção de se aposentar em 3 de agosto de 2024, após quase 33 anos de serviço.

Costa fez toda a sua carreira no Departamento da Polícia de Somerset e assumiu a chefia em agosto de 2021.



VIDA FACILITADA PARA IDOSOS

Experimente paz de espírito no Whaler's Cove Assisted Living com a nossa oferta especial para candidatos a requerer entre 1 de abril e 31 de maio, 2024. Abraça uma vida sem preocupações ao usufruir de um mês de renda GRÁTIS. Junte-se à nossa vibrante comunidade onde o conforto e os cuidados se juntam perfeitamente, criando um ambiente rico para os seus anos dourados.

Oferta especial aplica-se apenas a unidades não-subsidiadas

Community Features:

- Apartamentos privados
- 3 refeições diárias
- Planos de cuidados personalizados
- Serviço de limpeza
- Equipa de empregados 24/7
- Atividades
- Resposta de emergência

Tour Today!

114 Riverside Avenue
New Bedford, MA 02746

508-997-2880

www.whalerscove-assistedliving.com



Uma celebração antecipada que se concretizou

José Cesário é pela quarta vez o secretário de Estado das Comunidades Portuguesas

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Seria difícil imaginar um local mais apropriado para cantar vitória, antecipada, que se concretizou, antes do encerramento oficial, das urnas que não fosse o Clube Juventude Lusitana em Cumberland, RI, nos seus 103 anos de existência.

Falamos de José de Almeida Cesário, que esteve em Cumberland, RI em campanha eleitoral, onde o clima era de vitória, que se confirmou ao ser nomeado pela quarta vez, secretário de Estado das Comunidades.

Diz-se com frequên-



José Cesário, secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, na sua passagem pelo Clube Juventude Lusitana, com o presidente João Marques e esposa Suzette Marques.



José Cesário com o antigo vice-cônsul de Portugal em Providence, Rogério Medina e esposa Celeste Medina.

cia em visitas de Portugal: “Sinto-me como em casa”.

Mas em Cumberland é uma realidade. São de Mangualde, Penalva do Castelo, Nelas, em volta da cidade de Viseu. Um pouco mais afastado mas com o sentir beirão: Celorico da Beira, Fornos de Algodres, Gouveia.

São gente da sua gente que rodeiam José Cesário quando entra no Clube Juventude Lusitana, em Cumberland. Ali esteve nas celebrações dos 100 anos. Ali esteve em campanha para as eleições que levaram a AD à vitória.

José Cesário tem 65 anos. Natural de Viseu. Licenciado em Administração e Gestão Escolar. Foi professor do ensino básico. Membro da direção do Sindicato de Professores da Zona Centro e fundador da Associação Nacional de Professores do Ensino Básico. Mas é na Assembleia da República que mais tem esta-

do. Durante cerca de 40 anos José Cesário foi eleito para o Parlamento português. Entre 1983 e 2022. Ao aperceber-se da potencialidade das comunidades concorre desde 2005 pelo Círculo Fora da Europa.

Assume o cargo de secretário de Estado das Comunidades pela primeira vez no governo chefiado por Manuel Durão Barroso. Um governo que toma posse a 6 de abril de 2002 e termina a 17 de junho de 2004, devido à demissão do primeiro-ministro.

José Cesário havia aparecido por esta região integrado numa comitiva de políticos e cria nome ao apresentar-se aos conterrâneos aqui radicados com que estabelece fortes laços de amizade. Era um desconhecido, que se deu a conhecer.

E assim voltou ao XIX Governo Constitucional, que se estende de 21 de junho de 2011 a 30 de outubro de 2015. A lide-

rança do PSD pertencia a Pedro Passos Coelho. Houve aqui um acordo de governo com o CDS-PP, de Paulo Portas, que viria a ser convidado como figura principal nas cerimónias do Dia de Portugal na State House em Boston.

“Temos três questões fulcrais na vida dos portugueses nos EUA”, dizia José Cesário na sua passagem em campanha eleitoral no Clube Juventude Lusitana na edição de 21 de fevereiro de 2024.

Se o leitor ouviu as declarações de José Cesário em Lisboa, são as mesmas que foram publicadas no Portuguese Times, durante a campanha eleitoral.

“Há um conjunto de aspetos que são absolutamente fundamentais que condicionam a vida na generalidade dos portugueses que estão fora de Portugal. Quando vou a qualquer lado pergunto sempre, o que é que

o preocupa mais? Consulados. Normalmente a primeira prioridade, a primeira preocupação é sempre o funcionamento dos consulados. Há postos que conseguem dar resposta às necessidades locais. Há outros em que a situação é grave. Como não poder fazer o agendamento a um simples cartão de cidadão.

Estes problemas notam-se mais nas grandes cidades. Venho agora de Toronto, Montreal, New York, Newark, Rio de Janeiro, São Paulo, Macau. Se formos eleitos e formos governo há que tentar melhorar o que já foi feito e não estar a ser bem organizado. A plataforma de agendamento eletrónico achamos que poderá vir a ter uma utilização diferente. Com vantagem da utilização de uma nova plataforma que quase ninguém tem mas que temos de fazer uma campanha face à sua utilização”.

Sobre o ensino de Português, Cesário adiantou: “As velhas situações



João Marques, presidente do Clube Juventude Lusitana, Cumberland, e Rui Azevedo, presidente do Clube Social Português, Pawtucket, ladeiam José Cesário aquando da sua visita a Rhode Island.

COMUNIDADES
Augusto Pessoa
 Repórter / Fotógrafo
 Tel. 401-837-7170
 Email: pessoaptimes@gmail.com



Henrique Craveiro, ex-presidente do Clube Juventude Lusitana, Márcia Sousa, conselheira das Comunidades Portuguesas e José Cesário aquando da sua passagem por RI em fevereiro deste ano.



José Cesário, na sua visita às comunidades lusas da América do Norte (EUA e Canadá) na foto com Fernando Santos, da Sociedade Cultural Açoriana, FR.

do Ensino de português, a esse nível foi dada alguma continuidade ao trabalho que já tínhamos feito, se bem que há algumas escolas que alertam para a falta de acesso aos livros e certos problemas nas certificações dos alunos”.

Voto eletrónico

“E depois temos a velha questão da forma como as pessoas votam. Estas eleições o voto é pelo correio. Mas as presidenciais e europeias o voto já é presencial. Já tentamos e vamos continuar a trabalhar para que fosse aprovada a hipótese do

voto eletrónico.

Embora ainda não conseguido é um objetivo que temos.

Pelo menos para os portugueses fora de Portugal o VOTO ELETRÓNICO seria um passo muito significativo. Ainda temos problemas com a nacionalidade de netos de portugueses. Uma demora de Três Anos na conclusão do processo. Aqui também temos de intervir nos serviços centrais em Lisboa”, concluiu o antigo secretário de Estado das Comunidades na sua passagem pelo Clube J. Lusitana, em Cumberland.

Dia de Portugal, de Camões e Comunidades Portuguesas em Rhode Island Será em Providence a cinco minutos a pé da igreja de Nossa Senhora do Rosário

• Fotos e texto de Augusto Pessoa



Dado as obras de renovação no centro de Providence, os arraiais, assim como o final da parada e Festival Water Fire, do Dia de Portugal em Rhode Island, mudam de lugar, mantendo-se em Providence. Para melhor localização tome nota: fica a cinco minutos a pé da igreja de Nossa Senhora do Rosário. Saindo do parque da igreja, caminha até à Wickenden Street, vira à esquerda, mantém-se em frente, poucos minutos avista a ponte de travessia a pé e está no arraial. 195 District Park.

O lugar é encostado ao rio, onde se vai desenrolar o WaterFire.

Espaço aberto. Relvado. Estacionamento. Só falta o amigo leitor.

Como já reparou começamos pelo fim.

Mas vamos lá ao principio.

24 de março de 2024

Pequeno almoço do Dia de Portugal. União Portuguesa Beneficente. Grande êxito, já realizado.

21 de abril de 2024

Feira de Gastronomia e Folclore. Coodenador: James Ferreira.

Clube Juventude Lusitana, Cumberland, RI
Estarão presentes com o seu folclore e pratos regionais: Clube Juventude Lusitana, Cumberland, RI; União Portuguesa Beneficente, Pawtucket, RI; Clube Social Português, Pawtucket, RI; Rancho Folclórico do Cranston Portuguese Club.

19 de Maio de 2024 – 10:00 AM

Torneio de Tiro aos Pratos. Coordenador: João Arelo. Cranston Gun and Rod, Exeter.

19 de Maio de 2024

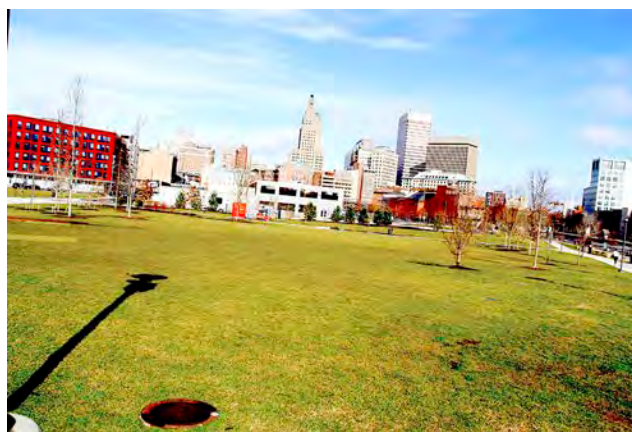
Miss Dia de Portugal
Clube Juventude Lusitana Cumberland, RI
Coordenação: Suzette Marques, Stehanie.

20 de Maio de 2024

Torneio de Golfe
Beaver River, Exeter.
Jantar de entrega de prémios: Holy Ghost Society, Warwick.
Coordenação Angel Santos. Inscrição online.

Içar da Bandeira

2 de Junho, domingo (hora a informar)
Newport (Brenton Point) Portuguese Discovery



O local onde vai desenrolar-se os dias de arraial das celebrações do Dia de Portugal em Providence, RI.

Monument

3 de Junho, segunda-feira, 11:30 AM
Bristol (Bristol Town Hall)

3 de Junho, segunda-feira, 11:30 East Providence
(East Providende City Hall)

4 de Junho, terça-feira: West Warwick, 11:30

4 de junho, terça-feira, Coventry
hora a confirm

5 de Junho, quarta-feira Cranston 4:00 PM
Cranston City Hall



Al Nunes, Orlando Mateus e James Ferreira com um grupo de voluntários e voluntárias no pequeno-almoço do Dia de Portugal em Rhode Island, realizado dia 24 de março na União Portuguesa Beneficente, Pawtucket.

Jantar de angariação de fundos para a igreja de São Bartolomeu resultou num donativo de \$13.750

• Fotos e texto de Augusto Pessoa



Victor Santos recebe de Anselmo Barcelos uma lembrança pelo seu contributo prestado à campanha.

“Na minha última deslocação à ilha Terceira, o padre Teodoro, da Terra Chã e de São Bartolomeu, em conversa alertou-me para a necessidade de fundos para a renovação da igreja”, disse ao PT Victor Santos, que adiantou: “No regresso falei com conterrâneos aqui radicados e organizou-se um jantar no salão da igreja de Santo António em Pawtucket em que se angariaram \$18.830 dólares. Houve uma despesa de \$5.080 dólares, deixando livres para envio para o sr. padre Teodoro o montante de \$13.750 dólares”.

Anselmo Barcelos foi o representante que veio da Terceira, tenho sublinhado mais do que uma vez ao PT: “Vim, mas eu próprio é que paguei as viagens. Levo comigo o entusiasmo desta gente que aqui radicada continua com o coração em São Bartolomeu”.

A cantoria reuniu em palco José Eliseu, vindo da Terceira, com os locais, os populares José Plácido, Eduardo Papoila e Victor Santos.

6 de junho, quinta-feira
Pawtucket. Hora a informar

7 de junho, sexta-feira
11:00 AM - Cumberland (Cumberland Town Hall)

7 de junho, sexta-feira, 3:30 PM
Providence (Providence City Hall)

Arraiais
8 de junho, sábado - 5:00 às 1:00
Atuam: Starlight, Legacy Band, Joseph Luz, (Luz Eterna), Gaitas da Nossa Terra. Ranchos Folclóricos.

9 de junho, domingo - 1:00 às 9:00 PM
PARADA
No arraial a partir da 1:00
Atuam: Jorge Ferreira, Arlindo Andrade, Ranchos.
ENCERRAMENTO. Desfile das Tochas

PRESENCAS DIPLOMÁTICAS EM MASSACHUSETTS E RHODE ISLAND

Três cônsules e uma conselheira das Comunidades

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Depois de um período diplomático um tanto ou quanto atribulado, regressamos à normalidade e com representantes cientes das suas responsabilidades, onde além do inerente e obrigatório serviço consular temos o ser obrigatório serviço comunitário. Traduzido em termos reais, a presença e sempre que possível apoio ao associativismo, mola real da nossa identidade.

E podemos gritar bem alto que finalmente estamos bem servidos.

Serviços consulares, na medida dos possíveis a funcionar em pleno, agora com a entrada do novo conselheiro das Comunidades e José Cesário a receber mais apoios, promessas eleitorais, e um esperado ainda melhor serviço aos utentes.

Agrado total, esse nunca vai ser possível.

Mas uma coisa é certa. Estamos servidos por cônsules abertos à comunidade. Têm sempre uma resposta, quando interca-

lados em acontecimentos comunitários. Curiosamente apresentaram-se no decorrer de grandes iniciativas em que a comunidade é fértil.

E senão vejamos: cônsul geral de Portugal em Boston, Tiago Araújo. Festejavam-se os 200 anos do Consulado Geral em Boston.

Faz a sua apresentação no aniversário do Clube Desportivo Faialense em Cambridge.

Tiago de Sousa, cônsul de Portugal em New Bedford, fez a sua apresentação perante mais de 200 mil pessoas nas Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra em Fall River.

Eduardo Ramos, cônsul de Portugal em Providence, fez a sua apresentação numa noite de fados de Coimbra, integrada nos 70 anos da igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland, RI.

Com lotação esgotada.



Entre os três cônsules temos a conselheira das Comunidades

Mas se destacamos Márcia Sousa entre o relevante trabalho dos três consules, Tiago Araújo, cônsul geral de Portugal em Boston, Tiago de Sousa, cônsul de Portugal em New Bedford, Eduardo Ramos, cônsul de Portugal em Providence, é porque Márcia Sousa tem conhecimentos, tem aptidões, tem experiência para tal.

Assistente Técnica e Vice-Cônsul de Portugal em Providence em 2010

Conselheira das Comunidades Portuguesas, eleita em 2024. Conselheira da Diáspora Açoriana.

Márcia Sousa criou, baseada, nos conhecimentos administrativos recolhidos na formação universitária, em 2021 a Consultadoria da Portugal Solutions em East Providence, RI, onde tem desenvolvido um trabalho meritório e alvo dos melhores elogios.

E o mais importante, em excelentes relações com os detentores dos três postos consulares.

A posição de conselheira das Comunidades é uma representação da comunidade, face às entidades consulares e mesmo embaixador.

Mas neste caso específico face às excelentes relações entre as entidades consulares, comunidade e conselheira das Comunidades, o trabalho de resolução de qualquer questão está muitíssimo mais facilitado. E este trabalho estende-se por Rhode Island e Massachusetts.



Na foto acima, Eduardo Ramos, cônsul de Portugal em Providence.

Na foto acima, à esquerda, Tiago de Sousa Cabrita, cônsul de Portugal em New Bedford.



Na foto acima, Márcia Sousa com Tony Rodrigues e na foto abaixo a conselheira das Comunidades com Manuel e Maria Pedroso.



Tiago Araújo, cônsul geral de Portugal em Boston, com a esposa.

Agora em novas e modernas instalações no Parque Industrial de New Bedford

**DESIGN • PRODUCTION • INSTALLATION • CUSTOM WORK
SHEET METAL FABRICATING
CUSTOM WORK • RESTAURANT EQUIPMENT • HOODS • DUCTS**



HORÁCIO TAVARES
Proprietário

Saudações a todas as entidades consulares!



HORACIO'S

WE MADE THAT.

**64 John Vertente Blvd., New Bedford, MA 02745
508-985-9940 • 508-990-9112**

**H.V.A.C. COMMERCIAL & RESIDENTIAL
WELDING SERVICE
STAINLESS • MARINE • ARC • HELIARC • IRON WORK
MACHINE SHOP SERVICE**

Eduardo Manuel da Fonseca Fernandes Ramos, novo responsável pela presença diplomática em Rhode Island

Nascido a 15 de Novembro de 1962. Licenciado em Direito pela Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa.

Gestor de conta, Dun & Bradstreet Lusitana, 1988-1989. Advogado estagiário, entre 1990-1991. Adido de Embaixada em 24.9.1991.

Eduardo Ramos é colocado na Direção de Serviços de Proteção Consular. Delegado ao COCON, 1992-1994. Participou nas operações de evacuação dos portugueses residentes em Angola realizadas em 1992, designadamente em missões em Angola, no Congo, no Gabão e em São Tomé.

Participou na elaboração da brochura "Proteção Consular" editada pela DSPC em 1993.

Secretário de Embaixada em 15 de Dezembro de 1992. Na Embaixada em Tóquio em 23 de setembro de 1994.

Responsável pelos assuntos económicos e Encarregado da Secção Consular, de 1994 a 1998.

Acompanhou o Embaixador Mello Gouveia,

Representante Especial de SExa MNE, à reunião do Fórum Pacífico Sul realizada em Majuro, Ilhas Marshall, em setembro de 1996. No quadro da candidatura portuguesa ao CSNU 1997-1998.

Segundo Secretário de Embaixada em 2 de março de 1998.

- Substituto do Chefe de Missão de 1998 a 1999.

- Encarregado de Negócios a.i., de Janeiro a março de 1999.

- Na Missão Permanente junto das Nações Unidas em Nova Iorque em 12 de julho de 1999.

- Primeiro Secretário de Embaixada em 24 de setembro de 1999.

- Responsável pela 5.ª Comissão (Questões Administrativas e Orçamentais) da AGNU, tendo assegurado a Presidência portuguesa da UE em 2000 nesta Comissão.

- Relator da 5.ª Comissão durante a 55.ª AGNU, 2000-2001.

- Integrou a equipa do Embaixador Seixas da Costa enquanto presidente da 2.ª Comissão da AGNU e do ECOSOC.

- A partir de 2002, res-



ponsável pelos pelouros "Reforma NU" e "Comités de Sanções".

- Presidiu às negociações do orçamento regular das NU para o biénio 2002-2003.

- Membro, a título pessoal, endossado pelo WEOG, do Comité de Contribuições da AGNU de 2002 a 2010, do qual foi vice-presidente de 2006 a 2008.

- Adjunto do SECP em 15 de dezembro de 2003.

- Responsável pelos assuntos jurídicos.

- Chefe de Gabinete do SECP em julho de 2004.

- Chefe de Divisão das INS em Agosto de 2004, em prestação efetiva de Serviços na DSE que dirigiu interinamente de Agosto de 2005 junho de 2006

- Acumulando com os pelouros Alemanha e Espanha.

- Responsável pela preparação das Cimeiras Luso-Espanholas e pelos Encontros de Alto Nível Luso-Franceses em 2005 e 2006.

- Em Comissão de Serviço na Missão Permanente junto das Nações Unidas em Nova Iorque, de novembro de 2006 a dezembro de 2007.

- Responsável pela 5.ª Comissão da AGNU, tendo assegurado a Presidência portuguesa da UE em 2007 nesta Comissão.

- Conselheiro de Embaixada em maio de 2007.

- Chefe de Divisão das BLT em Janeiro de 2008, Direção de Serviços que dirigiu interinamente de

julho a setembro.

- Na Embaixada em Berlim em setembro de 2008

- Conselheiro político, responsável pela política interna alemã, questões JAI, relações Alemanha-Ásia, questões Médio Oriente e questões macroeconómicas:

- Participou na preparação da visita de Estado do Presidente da República à Alemanha em 2009.

- Na Embaixada em Pequim, em julho de 2013

- Ministro Conselheiro Substituto do Chefe de Missão.

- Chefe de Cancelaria - Responsável política interna chinesa, relações China-Europa, intra-asiáticas multilaterais e questões macroeconómicas.

- Coordenador da preparação da visita de Estado do Presidente da República à China em 2014.

- Participou na preparação da visita de SExa o Primeiro Ministro à China em 2026.

- Na Secretaria de Estado em setembro de 2017

- Diretor de Serviços da Ásia e Oceânia;

- SOM Leader de Portugal para as Cimeiras e Ministeriais NE ASEM (Naypyidaw em 2017, Bruxelas em 2018, Madrid em 2019)

- Participou na preparação da visita de Estado de Portugal do PR da RPC, Xi Jinping, em 2018 e da visita de Estado de SExa o Presidente da República à China em 2019.

- Na Missão Permanente junto das Nações Unidas em Nova Iorque em 1 de setembro de 2020.

- Responsável pela 1.ª Comissão (Desarmamento e Segurança Internacional) da AGNU, tendo assegurado a PPUE 2021 nesta comissão e áreas conexas v.g. BMST e OEWG Ciber;

- Responsável pelos assuntos asiáticos no CSNU, com destaque para o Afeganistão. Mianmar e RPDC.

- Representante Permanente Adjunto de 4 de setembro de 2021 a 5 de julho de 2023.

- Encarregado do Posto, Vice-Consulado de Portugal em Providence, desde 25 de Setembro de 2023.



401-438-8771

Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradas da área do East Side em Providence!

Saudamos todas as entidades consulares em Rhode Island e Massachusetts



Eduardo Ramos, cônsul de Portugal em Providence, com o mayor de East Providence, o lusodescendente Roberto da Silva durante uma visita do diplomata português ao gabinete daquele que é o primeiro mayor de East Providence.



Eduardo Ramos, na foto à direita, o novo cônsul de Portugal em Providence, com a professora Fernanda Silva, o intérprete de fado de Coimbra, Fábio Borges e guitarristas Ricardo Dias e Paulo Larguesa durante a noite de fados de Coimbra ocorrida dia 30 de setembro de 2023 no salão da igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland, RI.

Consulado de Portugal em Providence: mais de um século ao serviço a comunidade portuguesa de RI

Como tudo começou

O consulado de Portugal em Providence está nos seus 106 anos de existência.

Em setembro de 1980 podia ler-se em carta enviada por Aurora Sylvia:

“O médico Charles A. Sylvia foi o primeiro vice-cônsul de Portugal.

Foi nomeado em maio de 1909 e continuou como vice-cônsul de quarta-classe até aos fins de 1911, por autorização do Departamento de Estado dos EUA, dado que era cidadão americano.

Charles A. Sylvia nasceu em New Bedford em abril de 1878 e faleceu em Providence a 12 de novembro de 1942.

Está sepultado no cemitério de São João Baptista em New Bedford, Mas.

No ano de 1938 Charles A. Sylvia entregou à Rhode Island Historical Society o emblema que usava na frontaria de sua casa, a máquina para carimbar o selo nos documentos, bem como outros documentos relacionados com o desempenho das suas funções.

Existem documentos respeitantes a esta nomeação na Embaixada de Portugal em Washington.

Naquela altura e ainda no tempo de Abílio Águas os titulares daqueles postos eram designados por “vice-cônsules de quarta classe” e não como atualmente se designam por “honorários”.

Estes dados de valiosa informação foram colhidos junto a M. Aurora Sylvia, filha de Charles A. Sylvia.

“Curiosamente durante a II Guerra Mundial ao serviço dos EUA, como intérprete e tradutora da língua portuguesa em Philadelphia fui apresentada pelo cônsul Câmara ao terceiro secretário da Embaixada de Portugal em Washington, como a filha mais velha do seu amigo, dr. Charles A. Sylvia, o primeiro vice-cônsul de Portugal em Providence. Este diplomata sabia da existência do meu pai, através dos documentos existentes na embaixada”.

Esta chamada de atenção por parte de Aurora Sylvia surge no prosse-

guimento da atribuição da “Ordem da Liberdade” a Abílio Águas, notícia publicada a 4 de setembro de 1980, em que se dizia que Abílio Águas tinha sido o primeiro vice-cônsul em Providence. Eis a notícia:

“Em cerimónia simples, mas plena de significado, teve lugar na passada quarta-feira, no Consulado de Portugal em Providence, a cerimónia da entrega da “Ordem da Liberdade” a Abílio de Oliveira Águas, o primeiro cônsul honorário de Portugal em Providence.

Joaquim de Deus Filipe nos anos de 1962/63 com escritórios em East Providence pode ter sido o primeiro vice-cônsul em Rhode Island.

Abílio Águas nunca foi vice-cônsul. Foi secretário, já em avançada idade e em precário estado de saúde, com a finalidade de lhe darem uma reforma. Em 1972 surge como funcionária consular, que substituiu Hélia Silveira, quando Manuel Carvalho era cônsul honorário, estando também como funcionária Maria Pinheiro, já falecida”.

Antes da passagem a consulado de carreira os arquivos mostravam-nos uma edição do Diário de Notícias de quinta-feira, 21 de outubro de 1971, que dava notícia dos 50 anos do Clube Juventude Lusitana.

“Caiu o pano sobre as comemorações do cinquentenário do Clube Juventude Lusitana... O banquete de gala foi presidido pelo cônsul de Portugal em Providence, Manuel Alves de Carvalho (na altura cônsul honorário de Portugal em Providence).

Cônsul Stichin Vilela e vice-cônsul Rogério Medina abrem Consulado em Providence em 1975

Do Canadá nem sempre sopram ventos frios. No ano de 1975 uma rajada de vento abriu as portas do consulado de carreira em Providence. Trouxe o cônsul Vilela, já falecido e o vice-cônsul Rogério Medina, que durante 30



O antigo embaixador de Portugal em Washington, Domingos Fezas Vital e esposa com os antigos vice-cônsules em Providence: Leonel Teixeira, Márcia Sousa da Ponte e Rogério Medina.

anos criou um clima de aproximação e concretização dos mais diversos projetos junto da comunidade.

Em Janeiro de 1967 radicou-se no Canadá, tendo, nesse ano, sido membro fundador da escola portuguesa do Lusitânia Portuguese Club of Ottawa and Hull, e seu professor e director até 1975.

Convidado para a Embaixada de Portugal em Ottawa, em fevereiro de 1972, aí serviu na secção consular e serviços culturais até janeiro de 1975, data em que foi nomeado vice-cônsul de Portugal em Providence, RI.

Numa abertura até aí jamais registada e com uma visão de integração de uma comunidade que tinha valores para mostrar, arrisca numa forma de visibilidade do nosso grupo étnico uma parada comemorativa do Dia de Portugal em Providence. Aconteceu em 1978. Preside o então deputado Joe Lima

Num trajeto notável de integração repartiu o consulado com vários consules que se aproveitaram dos conhecimentos de Rogério Medina para brilhar na carreira durante a sua permanência em Providence.

Foram tempos áureos do Consulado de Portugal



Rogério Medina e Joe Lima, antigo deputado.



O antigo embaixador de Portugal em Washington, Domingos Fezas Vital e esposa com Gina Raimondo, antiga governadora de Rhode Island, Márcia Sousa da Ponte, atual conselheira das Comunidades Portuguesas e o marido Daniel da Ponte.

em Providence.

Foram 30 anos êxitos de anos sucessivos. No ano de 2007 e depois de sucessivas condecorações, já na reforma arrisca contra o andar dos tempos o regresso das celebrações do Dia de Portugal a Providence. Num êxito de visibilidade e uma reabertura do State Room da State House, as celebrações são notícia no Providence Journal, Canais 10, 12 e 7.

Tinhamos reconquistado o lugar de integração a que tínhamos direito.

Marcia Sousa Técnica de Consulado e Vice-Cônsul em 2010 abre uma nova fase da presença diplomática em RI

E surge no consulado Márcia Sousa, jovem di-



Márcia Sousa da Ponte, na altura vice-cônsul de Portugal em Providence, com José Velez Carção, antigo cônsul geral de Portugal em Boston e Shirley Araújo, antiga cônsul de Portugal em New Bedford.

nâmica, de fácil comunicação. Dá uma nova visibilidade ao consulado e uma nova abertura.

Tal como Rogério Medina, teve problemas, onde a popularidade não caiu bem em alguns consules. Márcia Sousa, na posição de vice-cônsul, a senhora de Rhode Island, rapidamente ultrapassou a popularidade de outros detentores de cargos.

Foi reconhecida e foi homenageada por um estado.

A coroa de glória foi a visita do Presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, quando em 2018 transportou a tocha, com que acendeu a chama da portugalidade nas celebrações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas.

Esta é uma passagem nas visitas presidenciais, que, dadas as estruturas e o significado, copiar é difícil ultrapassar é im-

possível.

E aqui estive o Portuguese Times com reportagem e fotos inéditas que não viu sequer semelhantes em outras visitas.

E agora ficamos por aqui. E concluímos com Camões nos 400 anos de Os Lusíadas: “E aqueles que por obras valerosas/ Se vão da Lei da morte libertando”.

Nos 200 anos do Consulado de Boston

“Os 200 anos não são uma celebração interna do Consulado Geral são uma celebração do vosso sucesso enquanto comunidade”

- Tiago Araújo, cônsul geral de Portugal em Boston

Perante uma sala cheia, o cônsul geral de Portugal em Boston, Tiago Araújo diria: “O primeiro cônsul geral chegou a Boston exatamente há duzentos anos, a 31 de outubro de 1822. Esse primeiro cônsul geral vinha de um país muito diferente do que é Portugal hoje e chegou a uma cidade muito diferente do que é Boston hoje. Mas, apesar de tanto, Portugal como Massachusetts, terem sofrido uma enorme transformação, a existência do Consulado Geral em Boston continua a fazer sentido, ou faz ainda mais sentido hoje. Boston é no presente um importante centro de conhecimento e de inovação e Portugal, que aposta nessas áreas, não pode deixar de querer estar aqui presente. Mas o motivo principal para o Consulado Geral manter a sua relevância é outro. Ao longo desses 200 anos um grande número de portugueses foi chegando a esta região em diferentes vagas e com diferentes motivações e estão hoje perfeitamente integrados na sociedade norte-americana”, sublinhou o cônsul Tiago Araújo, deixando transparecer o dinamismo da execução de um posto que tem de ser encarado como representação de uma nação e os seus naturais aqui radicados.

“Cheguei há apenas cerca de seis meses e ficarei previsivelmente aqui apenas quatro ou cinco anos, a julgar pela experiência



Tiago Araújo, cônsul geral de Portugal em Boston, com Paulo Pinto, diretor executivo da Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers e com o empresário Salvi Couto.

destes primeiros meses, serão alguns dos melhores anos da minha vida e da vida da minha família. Mas, se eu cheguei há seis meses vocês estão aqui há muitos anos. Em alguns casos são descendentes de quem chegou há muito mais permanente.

Por isso os 200 anos não são uma celebração interna do Consulado Geral, são uma celebração do vosso sucesso enquanto comunidade”, concluiu o cônsul geral de Boston.

Por sua vez, o embaixador de Portugal em Washington, Francisco Duarte Lopes, que sentiu os valores da política lusa, da ciência, da educação, do associativismo, da religião, não se intimidou.

“Quero agradecer ao Clube Desportivo Faialense, na pessoa do seu presidente Rui Maciel, por acolher mais um momento importante para a nossa comunidade”, re-

feriu o diplomata português, salientando “o sinal positivo dado a presença de senadores e deputados estaduais de Massachusetts”.

Nos seis meses das suas funções, ao que junta a sua experiência anterior sublinhou o cônsul Tiago Araújo referiu: “Estou consciente da importância da comunidade portuguesa nos EUA e da necessidade de dar-lhe um acompanhamento próximo”.

Sobre a relação entre Portugal e os EUA e sempre sob uma visão institucional, afirmou: “Portugal e os EUA tinham um relacionamento antigo e próximo. O estabelecimento do primeiro Consulado Geral em Boston, há 200 anos, poucas décadas após a independência dos Estados Unidos, era um sinal da importância do relacionamento entre os dois países”.

E o cônsul geral em

Boston concluiu:

“Os dois países tinham-se transformado profundamente nos últimos dois séculos, mas as bases que justificavam o relacionamento próximo mantinham-se inalteradas. No caso de Boston e Massachusetts a importância económica da região e, em particular, a existên-

cia de uma extensa comunidade portuguesa”, concluiu o cônsul Tiago Araújo, que, com uma estadia de seis meses captou a simpatia da comunidade de quem tem merecido o melhor apoio a todas as iniciativas que tem realizado e que temos a certeza vão continuar a acontecer.



Tiago Araújo, cônsul geral de Portugal em Boston, ladeado por Francisco Correia, atual presidente do Clube Desportivo Faialense e pelo ex-presidente desta coletividade portuguesa de Cambridge, Rui Maciel.



Tiago Araújo no torneio de golfe da MAPS, com Paulo Pinto, Rui Domingos e Walter Sousa.



O cônsul de Portugal em Boston, Tiago Araújo, marcou presença na noite de fados de Coimbra que teve lugar em 2023 no Clube Desportivo Faialense em Cambridge.



O cônsul de Portugal em Boston em mais um aniversário do Clube Desportivo Faialense, com Jaime Silva, Francisco Correia e Gabriel Duarte.

Consulado Geral de Portugal em Boston

O Consulado Geral foi criado por resolução das Cortes de 4 de maio de 1822 e o primeiro cônsul geral chegou a Boston a 31 de outubro de 1822.

O primeiro cônsul geral foi Francisco Vicente Spinoza da Câmara Perestrelo. Ao longo do tempo a presença consular em Boston foi tendo diferentes configurações e estatutos, adaptados às condições de cada época, mas esse primeiro momento representou um reconhecimento entre Portugal e os Estados Unidos.

Ao longos dos 200 anos conseguiu-se o mais recente, desde a época de 1960.

Afonso Malheiro (1965-1968)

Jorge José de Borja Araújo Freitas (1968-1973)

António Augusto Carvalho de Faria (1974-1978)

Rui Manuel Pereira Goulart de Ávila (1978-1984)

Fernando Manuel Oliveira de Castro Brandão (1985-1990)

António Lopes da Fonseca (1990-1994)

Luís Barreiros (1994-1999)

Américo Rodrigues Madeira Bárbara (2000-2004)

Manuela Bairos (2004-2009)

Paulo Cunha Alves (2009-2013)

José Luís Caroço (2013-2018)

João Pedro Fins do Lago (2018-2022)

Tiago Araújo (2022)



O antigo presidente do Governo Regional dos Açores, Carlos César, Joseph Curtatone, antigo mayor de Somerville e Américo Madeira Bárbara, antigo cônsul em Boston.



Os irmãos José e Luís Azevedo e João Caixinha, coordenador do Ensino de Português nos EUA, com o antigo cônsul de Portugal em Boston, Paulo Alves da Cunha.

SEGUROS • INCOME TAXES • VIAGENS

Trabalhamos com as melhores companhias de seguro pelo que podemos oferecer os melhores preços!

Para mais informações telefone para uma das nossas agências, onde lhes serão dados pormenores sobre o leque de viagens de férias que temos para 2024/2025 VIAGENS E SEGUROS É CONNOSCO!!!



Luís Azevedo (Peabody)



José Azevedo (Cambridge)

Saudamos o cônsul geral de Portugal em Boston pelo excelente serviço prestado à comunidade!



Saudações extensivas a todas entidades consulares da Nova Inglaterra!

PEABODY
(978) 532-5435

CAMBRIDGE
(617) 354-4499

LOWELL
(978) 934-9262

Juntamos o nosso êxito empresarial, nas mais relevantes construções de milhões de dólares, bem visível aos 200 anos da presença diplomática em Boston e aqui elevando a cônsul geral Manuela Bairos (2004-2009), natural de Vila do Porto, Santa Maria e hoje embaixadora de Portugal Díli, Timor-Leste



O casal António e Manuela Frias com o antigo embaixador de Portugal em Washington, Pedro Catarino.



António Frias com a antiga cônsul geral de Portugal em Boston, Manuela Bairos, atualmente embaixadora de Portugal em Díli, Timor-Leste.



António Frias com o antigo embaixador de Portugal em Washington, Nuno Brito.



António Frias com o casal Silvano e Aura Cabral.



António Frias, Manuela Bairos, José Velez Carço e Liliana Sousa.



Os irmãos António e Joseph Frias com Manuela Bairos, quando esta desempenhava as funções de cônsul geral de Portugal em Boston.



Silvano Cabral, Robert Sherman, antigo embaixador dos EUA em Lisboa, José Velez Carço, antigo cônsul de Portugal em Boston e António Frias.



Lizett Frias e companheiro, com Liliana Sousa, Aura Cabral, o antigo cônsul José Velez Carço e Silvano Cabral durante uma visita ao navio-escola Sagres em Boston.



Manuela Bairos, antiga cônsul de Portugal em Boston, com os pais e o casal António e Manuela Frias.



166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

Tel. (978) 562-3495

Tiago de Sousa, cônsul de Portugal em New Bedford



Tiago Silva Cabrita de Sousa foi nomeado novo cônsul de Portugal em New Bedford sucedendo no cargo a Rogério Lopes.

Natural de Lisboa, Tiago de Sousa, 44 anos de idade, é licenciado em Relações Internacionais (ramo Político-Económico) pela Universidade Lusíada de Lisboa tendo sido aprovado no concurso de

admissão aos lugares de adido de embaixada, aberto de 28 de junho de 2004.

Para além de ser adido de embaixada na Secretaria de Estado, em 2005, prestou serviços nas embaixadas de Dublin, República da Irlanda (2006), Sófia, Bulgária (2009), Dakar, Senegal (2012).

Em 2015 foi nomeado presidente da Comissão Organizadora do Recenseamento Eleitoral dos Portugueses no Estrangeiro tendo posteriormente nomeado, em 2017, chefe de Divisão de Apoio Cultural e Associativo, integrado na Direção de Serviços de Emigração da Direção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas. No ano seguinte, em 2018, desempenhou funções na embaixada de Portugal em Bratislava, Eslováquia.

Desde 15 de agosto de 2023 que assume a chefia do Consulado de Portugal em New Bedford.



O cônsul de Portugal em New Bedford, Tiago Sousa, com o mayor de Fall River, Paul Coogan, Herberto Silva, Artur Lima, bispo de Santarém, D. José Augusto Maria Traquina e Francisco Resendes, durante as Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra em Fall River.

NETO
INSURANCE AGENCY

Obrigado pelo vosso patrocínio e lealdade!
Honestamente,
Rosemary, Manuel, Stephen Neto e funcionários



Saudamos todas as entidades consulares de MA e RI pelo bom desempenho prestado à comunidade lusa!

96 Rockdale Ave
New Bedford, MA 02740
508-999-1236



1468 Pleasant St.
Fall River, MA 02723
508-678-9068

Independent Insurance Agent

www.NetoInsurance.com

SÃO VALORES MENSAIS EM UM CARTÃO PARA COMPRAR COMIDA. 2024 ESTÁ MELHORANDO.

Saiba se você se qualifica para o SNAP.

GettingSNAP.org/pt
1.800.645.8333



Os cônsules de MA e RI e a comunidade portuguesa



Tiago Sousa, cônsul de Portugal em New Bedford, durante as Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra em Fall River, com Herberto, presidente das festividades e Susana Silva, o vice-presidente do Governo dos Açores, Artur Lima e o mayor de Fall River, Paul Coogan.



Paulo Alves da Cunha, antigo cônsul de Portugal em Boston e o padre Walter Carreiro durante as celebrações do Dia de Portugal em Cambridge há alguns anos.



Eduardo Ramos, cônsul de Portugal em Providence, no último aniversário do Clube Juventude Lusitana em Cumberland, RI.



Tiago Araújo, cônsul geral de Portugal em Boston, com a esposa.



Paulo Alves da Cunha, antigo cônsul de Portugal em Boston, com Fernando Ruas, antigo presidente da Câmara Municipal de Viseu e Liliana de Sousa durante as celebrações do Dia de Portugal na State House em Boston.

MAPS 2024 AWARDS

iGala

Saturday, April 20, 2024
at 5:30 pm

Royal Sonesta Hotel in Cambridge
40 Edwin H Land Blvd, Cambridge, MA 02142

2024 Award Recipients



MAPS 2024
PERSON OF THE YEAR

Robert F. Rivers

Chair & CEO
of Eastern Bank



MAPS JORGE FIDALGO
COMMUNITY SERVICE AWARD

Lenita Reason

Executive Director of the
Brazilian Worker Center



MAPS MANUEL N. COUTINHO
OUTSTANDING VOLUNTEER AWARD

Tony DaRocha

President & Coach at Boston United Track
& Cross-Country Club

Thank You to Our Sponsors

DIAMOND



GOLD



BRONZE



MEDIA



wjfd.com

Desde 1975
50.000 watts

97.3 FM

A maior rádio Portuguesa da América do Norte

COCKTAIL RECEPTION, BANQUET, AWARDS CEREMONY, ENTERTAINMENT and MORE!

MAPS
Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers

RSVP AND LEARN MORE AT:
maps-inc.org/gala2024 | 617-864-7600



Turistas americanos têm percalço africano

As férias de cruzeiro dos sonhos transformaram-se num pesadelo para oito passageiros que ficaram retidos na ilha africana de São Tomé e Príncipe depois de o seu navio ter partido sem eles porque se atrasaram para regressar de um passeio privado.

Os turistas – seis dos EUA e dois da Austrália – estavam a bordo do Norwegian Dawn, um navio de cruzeiro norueguês, que partiu da Cidade do Cabo, na África do Sul, em 20 de março, para uma viagem de 21 dias pela costa da África marcada para terminar em Barcelona, Espanha, em 10 de abril.

Mas no dia 27 de março, o grupo de oito turistas atrasou-se para retornar ao navio para o horário de embarque, às 15h, de uma excursão privada na ilha e o barco largou sem eles.

Como resultado, o grupo ficou retido durante dias na ilha debatendo-se com questões linguísticas, monetárias e viagens complicadas para alcançar o navio.

A única vantagem, conforme contaram à NBC TV Jay e Jill Campbell, da Carolina do Sul, que faziam parte do grupo que ficou para trás, foi terem conhecido “o adorável povo de São Tomé, que foi muito gentil e muito hospitaleiro.”

Empreiteiro acusado de burla por cliente

Thomas Furtado, 53 anos, é um empreiteiro de Taunton que um cliente de Swansea acusa de burla.

Em fevereiro de 2024, o queixoso apresentou na polícia de Swansea provas de que, em setembro de 2023, firmou um acordo com Furtado para obras na sua casa e que entregou ao empreiteiro três cheques totalizando \$25.000, mas as obras nunca foram iniciadas.

A polícia apurou que Furtado não possui sequer licença válida de empreiteiro de reformas residenciais e foi detido sob fiança de \$15.000.

A próxima audiência de Furtado está marcada para 3 de maio.

Centro cultural português de Palm Coast

O Portuguese American Cultural Center (PACC) de Palm Coast, Flórida, celebrará este ano 36 anos de existência e 20 anos em edifício próprio, comemorações que serão promovidas pelo conselho de administração empossado em janeiro e assim constituído:

Assembleia Geral: presidente, Ivone Carneiro; vice presidente, Ana Paula de Almeida; secretário, Márcio Oliveira.

Junta Diretiva: presidente, António dos Santos; vice presidentes, José Carvalho, José Carlos Madalena e Julio Pereira; tesoureiros, Célia Pedro e Joaquim Matos; secretárias, Lucy Kelley, Evonne Ligeiro e Fernanda Pereira.

Conselho Fiscal: presidente, Francisco Bahia; vice presidente, Manuel Ramalho; secretária, Nina Sousa.

Direção: António Cruz, Elvira Pinto, Hermes Pedro, Joaquim Gonçalves, Joaquim Rodrigues, José Pedreira, Maria R. Silva, Manuel Goulart e Ricardo Neves.

Comissão Disciplinar: Kenny Gonçalves, Paulo Amaral e Paulo Rodrigues. O Portuguese American Cultural Center de Palm Coast está localizado em 1200 Palm Harbor Parkway. Para se tornar membro ou para mais informações visite www.palmcoastportugueseclub.com ou telefone para 386-446-3910.

Semana de Portugal em Toronto

“A Semana de Portugal em Toronto terá lugar dia 10 de maio e este ano teremos oito semanas de eventos bem planeados que a comunidade irá valorizar e desfrutar”, anunciou Joe Eustáquio, presidente do conselho de administração da Aliança dos Clubes e Associações Portuguesas de Ontário (ACAPO), durante a Gala de Prémios de Mérito e Prémios de Bolsas, que decorreu em Toronto.

O evento contou com a presença de mais de 650 convidados e foram atribuídas 31 bolsas a estudantes de ascendência portuguesa.

O Desfile do Dia de Portugal está marcado para dia 8 de junho, no Little Portugal, em Toronto.

Correspondendo a vários pedidos para reserva Adicionados lugares para festa comemorativa dos 100 anos do Sporting Clube da Horta dia 25 de maio em Acushnet

• Atuação do conjunto Os Sombras, que vai ainda abrilhantar a festa do 4 de Julho na Horta, Faial



Como foi anunciado previamente, realiza-se dia 25 de maio, a partir das 6:00 da tarde, no restaurante Century House, em Acushnet, MA, um espetáculo a comemorar os 100 anos do Sporting Clube da Horta e que conta com a presença de representantes desta popular coletividade da ilha do Faial, nomeadamente o presidente da direção e o presidente da assembleia geral e ainda duas glórias de futebol do SCH.

O evento, que tem como mestre de cerimónias Ricardo Farias, consta de hora social, pelas 6:00 da tarde, seguindo-se jantar com dois pratos: carne e peixe, vinho e sobremesa.

Haverá uma cerimónia comemorativa do centenário do Sporting Clube da Horta, onde serão evocados as principais etapas da vida do clube e ainda sobre a famosa festa do “4th of July”, celebrando a indepen-

dência dos EUA e que foi reativada o ano passado na Horta, após cerca de vinte anos de interregno.

A abrilhantar musicalmente o serão estará o emblemático e famoso conjunto dos anos 60 e 70 nos Açores, Os Sombras, constituído atualmente por Roberto Bettencourt, António Figueiredo (“Kiko”), Carlos Madureira, Ilídio Gomes e Francisco Resendes.

De referir que o grupo vai atuar no dia 4 de julho na cidade da Horta, Faial.

No que se refere à festa de 25 de maio no Century House em Acushnet, e atendendo ao facto de os bilhetes terem-se esgotado rapidamente e respondendo a vários pedidos de reserva, a gerência do restaurante resolveu adicionar mais 50 lugares, pelo que os interessados em adquirir o seu bilhete devem contactar José G. Ribeiro pelo telefone 508-789-6151.

EUA anunciam 20 mil milhões de dólares para financiar projetos de energia limpa

Os EUA anunciaram um financiamento de 20 mil milhões de dólares para projetos de energia limpa e de luta contra as alterações climáticas, uma iniciativa voltada para comunidades desfavorecidas, segundo a administração de Joe Biden.

As subvenções, no valor de 18,4 mil milhões de euros, foram anunciadas pela Agência de Proteção Ambiental (EPA) e pela vice-presidente, Kamala Harris.

A iniciativa pretende mobilizar capital privado para apoiar “dezenas de milhares de projetos” ligados à redução da poluição, dos custos energéticos e à promoção de energias limpas.

Estes 20 mil milhões de dólares deverão funcionar para atrair sete dólares de capital privado por cada dólar de financiamento público, especifica um comunicado de imprensa da EPA.

A maior parte do financiamento será proveniente do Fundo de Redução de Gases de Efeito Estufa, criado como parte da Lei de Redução da Inflação, o principal plano de ação climática do presidente Joe Biden, aprovado em 2022.

Os fundos serão distribuídos por oito organizações

não-governamentais ou redes de associações que mobilizam empréstimos ou doações para projetos de energia limpa a nível local e cerca de 70% do financiamento deve ser dedicado às comunidades desfavorecidas, venceu a vice-presidente Kamala Harris.

“Quando o presidente Biden e eu fizemos o maior investimento da história da nossa nação no combate à crise climática e para construir uma economia de energia limpa, garantimos que todas as comunidades pudessem participar e beneficiar dele”, afirmou.

As organizações que vão receber os fundos “vão ajudar a garantir que as famílias, as pequenas empresas e os líderes de comunidades tenham acesso ao capital de que necessitam para tornar os projetos climáticos e de energia limpa numa realidade nos seus bairros”, acrescentou Kamala Harris.

Os projetos financiados vão desde painéis solares num restaurante de Detroit até à instalação de bombas de calor em casas desfavorecidas e incluem ainda a reabilitação de edifícios em comunidades pobres em Appalachia ou o fornecimento de baterias de reserva para habitações de idosos na Florida.

Homem atropelado intencionalmente em Brockton

A polícia de Brockton recebeu vários telefonemas para o 911 por volta das 8h53 do dia 6 de abril dando conta de um atropelamento e agressão na North Main Street. No local do acidente, a polícia encontrou Stuart Smith, 50 anos, inconsciente na calçada em frente a um Toyota Rav 4, cujo condutor, Vasco Semedo, 45 anos, de Brockton, foi detido por vários populares que tinham testemunhado o acidente.

As autoridades dizem que uma investigação envolvendo relatos de testemunhas e imagens de vídeo vigilância levou os detetives a concluir que Semedo estava ao volante do Rav 4 quando encontrou Smith e recuou a viatura para o atropelar. Em seguida, Semedo saiu do seu SUV e usou um tijolo para agredir várias vezes Smith, que estava caído no chão, acabando por ser detido por vários populares.

XXIV Governo Constitucional

Lista completa dos membros do XXIV Governo Constitucional conforme publicação no portal da Presidência da República.

Primeiro-ministro - Luís Montenegro

Ministro de Estado e de Negócios Estrangeiros - Paulo Rangel; Secretária de Estado dos Assuntos Europeus - Inês Carmelo Rosa Calado Lopes Domingos; Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação - Nuno Ricardo Ribeiro de Carvalho de Azevedo Sampaio; Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas - José de Almeida Cesário

Ministro de Estado e das Finanças - Joaquim Miranda Sarmiento; Secretário de Estado do Orçamento - José Maria Gonçalves Pereira Brandão de Brito; Secretária de Estado dos Assuntos Fiscais - Cláudia Maria dos Reis Duarte Melo de Carvalho; Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças - João Alexandre da Silva Lopes; Secretária de Estado da Administração Pública - Marisa da Luz Bento Garrido Marques Oliveira

Ministro da Presidência - António Leitão Amaro; Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros - Paulo José Martins Raposo Lopes Marcelo; Secretário de Estado Adjunto e da Presidência - Rui Armindo da Costa Freitas

Ministro da Coesão Territorial - Manuel Castro Almeida; Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional - Hélder Manuel Gomes dos Reis; Secretário de Estado da Administração Local - Hernâni Dias

Ministro dos Assuntos Parlamentares - Pedro Duarte; Secretário de Estado Adjunto e dos Assuntos Parlamentares - Carlos Eduardo Almeida de Abreu Amorim; Secretário de Estado do Desporto - Pedro Miguel Pereira Dias

Ministro da Defesa Nacional - Nuno Melo; Secretário de Estado Adjunto e da Defesa Nacional - Álvaro Castelo Branco; Secretária de Estado da Defesa Nacional - Ana Isabel Xavier

Ministra da Justiça - Rita Júdice; Secretária de Estado Adjunta e da Justiça - Maria Clara Figueiredo; Secretária de Estado da Justiça - Maria José Dias da Mota Magalhães de Barros

Ministra da Administração Interna - Margarida Blasco; Secretário de Estado da Administração Interna - Telmo Augusto Janes de Noronha Córrea; Secretário de Estado da Proteção Civil - Paulo Simões Ribeiro

Ministro da Educação, Ciência e Inovação - Fernando Alexandre; Secretário de Estado Adjunto e da Educação - Manuel Alexandre Mateus Homem Cristo; Secretário de Estado da Educação - Pedro Tiago Dantas Machado da Cunha; Secretária de Estado da Ciência - Ana Maria Severino de Almeida Paiva

Ministra da Saúde - Ana Paula Martins; Secretária de Estado da Saúde - Ana Margarida Pinheiro Povo; Secretária de Estado da Gestão da Saúde - Cristina Alexandra Rodrigues da Cruz Vaz Tomé

Ministro das Infraestruturas e Habitação - Miguel Pinto Luz; Secretário de Estado das Infraestruturas - Hugo Morato Alface do Espírito Santo; Secretário de Estado da Mobilidade - Cristina Maria dos Santos Pinto Dias; Secretária de Estado da Habitação - Patrícia Gonçalves Costa de Machado Santos

Ministro da Economia - Pedro Reis; Secretário de Estado do Turismo - Pedro Manuel Monteiro Machado; Secretário de Estado da Economia - João Rui da Silva Gomes Ferreira; Secretária de Estado do Mar - Lídia Bulcão

Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - Maria do Rosário Palma Ramalho; Secretário de Estado do Trabalho - Adriano Rafael Sousa Moreira; Secretário de Estado Adjunto e da Segurança Social - Jorge Manuel de Almeida Campino; Secretária de Estado da Ação Social e da Inclusão - Clara Marques Mendes

Ministra do Ambiente e Energia - Maria da Graça Carvalho; Secretário de Estado do Ambiente - Emídio Ferreira dos Santos Sousa; Secretária de Estado da Energia - Maria João Pereira

Ministra da Juventude e Modernização - Margarida Balseiro Lopes; Secretária de Estado da Igualdade - Carla da Cruz Mouro; Secretário de Estado da Modernização e da Digitalização - Alberto Manuel Rodrigues da Silva

Ministro da Agricultura e Pescas - José Manuel Fernandes; Secretário de Estado da Agricultura - João Manuel Moura Rodrigues; Secretária de Estado das Pescas - Cláudia Sofia Gomes Monteiro de Aguiar; Secretário de Estado das Florestas - Rui Miguel Ladeira Pereira

Ministra da Cultura - Dalila Rodrigues; Secretária da Estado da Cultura - Maria de Lurdes dos Anjos Craveiro

25 de Abril

Chefes de Estado PALOP e Timor-Leste participam nas comemorações

Os Chefes de Estado de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste, países cuja independência ocorreu após o 25 de abril de 1974 ou foi reconhecida por Portugal nesse contexto, confirmaram a sua presença numa sessão evocativa, que decorrerá no próximo dia 25 de abril, no Centro Cultural de Belém, em Lisboa.

José Cesário assume pela quarta vez a Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas

O secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Cesário, nomeado, quinta-feira, pelo Governo, regressa a uma função que já ocupou nos XV, XIX e XX governos constitucionais.

José Cesário, eleito, mais uma vez, nas eleições de 10 de março, pela Aliança Democrática (AD) no círculo Fora da Europa, é um veterano do parlamento, deputado desde 1983, e um velho conhecido dos emigrantes, assumindo pela quarta-vez a Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas.

Natural de Viseu, o social-democrata de 65 anos, que também foi nomeado secretário de Estado da Administração Local no XVI Governo constitucional, tem sido o rosto no PSD nas questões da Emigração, sendo, de resto, o atual coordenador das Comunidades Portuguesas no partido.

José Cesário foi secretário-geral adjunto do PSD de 1988 a 1990, secretário da Mesa da Assembleia da República na VI e VIII legislaturas e vice-presidente do grupo parlamentar social-democrata na XIII Legislatura.

Licenciado em Administração e Gestão Escolar através de Diploma de Estudos Superiores Especializados, foi professor do Ensino Básico, membro da Direção do Sindicato de Professores da Zona Centro e fundador da Associação Nacional de Professores do Ensino Básico.

Entre as condecorações e louvores com que foi distinguido, registam-se a Grã-Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul da República Federativa do Brasil, Oficial da Ordem do Mérito do Grão-Ducado do Luxemburgo e Medalha de Mérito Municipal de Viseu.

José Cesário foi fundador da Tendência Estudantil Reformista (TER) em 1978, juntamente com Carlos Pimenta, António Fontes e Carlos Coelho, e fundador e dirigente do grupo cultural “Proveta”, em Viseu, entre 1977 e 1981.

O novo secretário de Estado das Comunidades foi ainda presidente do conselho Fiscal do Rancho Folclórico de Ranhados e do Clube Académico de Futebol, em 1994 e 1993, e ainda presidente da Assembleia Geral do Fute-

Ministro da Defesa

Portugal ainda tem deveres a cumprir para com antigos combatentes

O ministro da Defesa Nacional, Nuno Melo, considerou, domingo, que Portugal ainda tem deveres a cumprir “numa política justa de antigos combatentes”, para tratar melhor os seus problemas sociais ou de saúde.

“(…) Portugal ainda tem deveres a cumprir numa política justa de antigos combatentes que vise tratar melhor, por exemplo, os problemas sociais e de saúde que ainda persistem e honrar os militares que vivem essa memória, fizeram esse sacrifício e cumpriram com honra a missão que lhes foi atribuída”, afirmou Nuno Melo, na Batalha (Leiria).

Nas cerimónias comemorativas do 106.º aniversário da Batalha de La Lys e do Dia do Combatente, Nuno Melo, na sua primeira deslocação como ministro, reconheceu que o século XX foi “difícil para os portugueses”, destacando, “pela sua relação com o dia de hoje e pelas infinitas memórias que transporta, uma guerra em África durante mais de uma década”.

Aos que “perderam a vida nos teatros operacionais

PR defende diálogo euro-atlântico e “reforço da sua componente europeia” nos 75 anos da NATO

O Presidente da República defendeu, dia 03, ao assinalar os 75 anos da NATO, a importância do diálogo euro-atlântico e o “reforço da sua componente europeia”, enquadrando esta organização como “instrumento de paz”, mas “pronta para a guerra”.

Marcelo Rebelo de Sousa considera que se vive uma conjuntura em que “as crises internacionais se agravam, nomeadamente na Europa”, destacando “a invasão da Ucrânia pela Rússia” e “a influência das guerras na economia, no crescimento, na inflação e nos juros”.

Neste contexto, “o Presidente da República sublinha a importância da Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO), que completa 75 anos de existência e da qual Portugal foi um dos países fundadores, salientando a importância da sua política de segurança e defesa, pautada por uma cultura de consensos e partilha de valores democráticos, bem como a importância do diálogo eu-



O novo secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Cesário, durante a cerimónia de posse dos secretários de Estado no Palácio da Ajuda, em Lisboa, dia 05.

Foto: Miguel A. Lopes/Lusa

bol Clube de Ranhados entre 1992 e 1993.

O Presidente da República aceitou, dia 04, a lista de 41 secretários de Estado proposta pelo primeiro-ministro, Luís Montenegro, para o XXIV Governo.

De acordo com uma nota publicada no portal da Presidência da República na Internet, Marcelo Rebelo de Sousa “recebeu hoje do primeiro-ministro” a proposta do conjunto de secretários de Estado, que aceitou.

A posse dos secretários de Estado ocorreu sexta-feira, no Palácio Nacional da Ajuda, em Lisboa. O primeiro-ministro e os 17 ministros do XXIV Governo Constitucional tomaram posse dia 02.

dessa guerra, os que ficaram feridos ou incapacitados e os que sobreviveram e ainda” estão vivos são parte da História de Portugal, declarou o ministro, prestando-lhes homenagem.

Num discurso em que citou o antigo líder do CDS Adriano Moreira (1922-2022), do mesmo partido de Nuno Melo, segundo o qual Portugal foi “um país forjado por soldados”, o ministro esclareceu que o programa de Governo “ainda não foi legitimado pela Assembleia da República”, pedindo compreensão pela curta intervenção.

Contudo, o governante prometeu, para breve, “a oportunidade de expressar as linhas fundamentais de ação para a Defesa Nacional nesta legislatura, incluindo as questões dos recursos humanos das Forças Armadas, as suas infraestruturas e equipamentos, a conceptualização adaptada às novas ameaças, a política social neste setor e também, naturalmente, o cuidado e a dignificação dos antigos combatentes”.

ro-atlântico e do reforço da sua componente europeia”, lê-se na nota.

Portugal integra a NATO desde a sua fundação, em 1949. Esta aliança política e militar foi constituída por Estados Unidos da América, Canadá, França, Reino Unido, Alemanha e Noruega, entre outros. Grécia e Turquia entraram em 1952. Hungria e Polónia em 1999.

Bulgária, Eslováquia, Eslovénia, Estónia, Letónia, Lituânia e Roménia aderiram à NATO em 2004, Albânia e Croácia em 2009, Montenegro em 2017 e Macedónia do Norte em 2020, e mais recentemente a Finlândia, em 2023, e a Suécia, neste ano.

Com estas duas adesões mais recentes, já em contexto de guerra na Ucrânia iniciada com a invasão russa de 24 de fevereiro de 2022, a Aliança Atlântica passou a ter 32 países-membros.

Embaixadora dos EUA defende que Açores são de importância crítica para a NATO

A embaixadora dos Estados Unidos da América (EUA) em Portugal, Randi Charno Levine, defendeu que os Açores e a ilha Terceira, onde está localizada a Base das Lajes, são de uma "importância crítica" para a NATO.

"Nós todos aprendemos ao longo dos anos que os Açores e a Terceira são de importância crítica para a segurança nacional e para a NATO" (Organização do Tratado do Atlântico Norte - NATO, na sigla inglesa), afirmou a embaixadora, falando em Ponta Delgada, nos Açores.

Se se olhar para a história dos Açores, acrescentou, "as Lajes são responsáveis por tudo, desde o suporte às comunidades locais após sismos, até a apoiar operações como no Afeganistão e o Iraque" e, agora, "desempenha um importante papel no conflito no Médio-Oriente".

A embaixadora, que discursava numa conferência promovida pelo jornal Açoriano Oriental, destacou o investimento anual de 23 milhões de dólares na Base das Lajes por parte do governo norte-americano, que disse ser o "mais elevado desde 2006".

"É muito claro que do ponto vista da segurança os Açores têm sido e continuarão a ser de importância estratégica", reforçou.

Randi Charno Levine considerou ainda que a comunidade açoriana "representa muito bem" Portugal nos Estados Unidos, tratando-se de uma comunidade "muito respeitada".

Eleições/Madeira:

Candidaturas até 15 de abril

As candidaturas para as eleições regionais antecipadas da Madeira de 26 de maio têm de ser apresentadas até 15 de abril no Tribunal da Comarca do Funchal.

Segundo o documento, publicado na página da Internet da Comissão Nacional de Eleições (CNE), no dia em que termina o prazo para a apresentação das candidaturas para as eleições para a Assembleia Legislativa Regional da Madeira, as listas serão afixadas à porta do tribunal do Funchal. Dois dias depois, serão sorteados os lugares em que as candidaturas vão surgir nos boletins de voto. Contudo, as listas definitivamente admitidas, após terem decorrido os prazos de verificação da regularidade dos processos e possíveis retificações, só serão conhecidas entre 22 de abril e 02 de maio. O recenseamento eleitoral está suspenso desde 28 de março e até ao dia das eleições.

A campanha eleitoral irá decorrer entre 12 e 24 de maio.

As eleições antecipadas de 26 de maio ocorrem oito meses após as últimas legislativas regionais, depois de o Presidente da República ter dissolvido o parlamento madeirense, na sequência da crise política desencadeada em janeiro, quando o líder do Governo Regional (PSD/CDS-PP), Miguel Albuquerque, foi constituído arguido num processo em que são investigadas suspeitas de corrupção. Posteriormente, Albuquerque apresentou a demissão, o que levou à queda do executivo.

As últimas eleições regionais realizaram-se em 24 de setembro, tendo concorrido duas coligações - PSD/CDS-PP e CDU (PCP/PEV) - e outros 11 partidos: PTP, JPP, BE, PS, Chega, RIR, MPT, ADN, PAN, Livre e IL. Dos 253.877 eleitores inscritos para a eleição dos deputados para a Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira, houve 135.446 votantes (53,35%) e a taxa de abstenção foi de 46,65%.

Entre os 47 mandatos atribuídos, a coligação PSDC/CDS-PP conseguiu 23 deputados, o PS elegeu 11, o Juntos Pelo Povo (JPP) cinco e o Chega quatro, enquanto a CDU, a IL, o PAN e o BE elegeram um deputado cada.

As candidaturas que conseguiriam eleger deputados: a coligação PSD/CDS-PP Somos Madeira teve 58.394 votos (44,31%), o PS 28.840 (21,89%), o JPP 14.933 (11,33%) e o Chega 12.029 (9,13%). Com a eleição de apenas um deputado, a CDU conseguiu 3.677 votos (2,79%), a IL 3.555 (2,70%), o PAN 3.046 (2,31%) e o BE 3.035 (2,30%). O mapa oficial indica ainda que o PTT registou 1.369 votos (1,04%), o Livre 858 (0,65%), o RIR 727 (0,55%), o MPT 696 (0,53%) e o ADN 617 (0,47%).

Na sequência do resultado eleitoral, a deputada regional eleita pelo PAN, Mónica Freitas, e Miguel Albuquerque, também líder do PSD/Madeira, negociaram um acordo de incidência parlamentar para a legislatura que garantia à coligação a maioria absoluta.

Para as eleições de 26 de maio, PSD e CDS-PP já anunciaram que não irão repetir a coligação das últimas eleições, apresentando-se a votos em listas separadas.

1 a 9 de maio em São Miguel

Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres 2024

- Missa em inglês para emigrantes

- Capa 39 oferecida por devotas da ouvidoria das Capelas

Conferência de Imprensa juntou, dia 04, Reitor e Provedor da Irmandade para anunciar programa das Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres 2024, que vai contar com uma missa em Inglês

O reitor do Santuário do Senhor Santo Cristo apelou quinta-feira à participação de todos nas festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres que decorrem em Ponta Delgada de 1 a 9 de maio, com particular destaque para o fim de semana entre 3 e 5 de maio, cujas celebrações serão presididas pelo bispo de Stockton D. Myron Cotta, descendente de açorianos.

"A Igreja é para todos" e por isso, "todos são convidados a participar na festa, todos são chamados a prestar a sua homenagem ao Senhor Santo Cristo dos Milagres, porque importa que todos caminhemos juntos e com empenho na construção de um mundo melhor", disse o reitor, cónego Manuel Carlos Alves na conferência de imprensa que decorreu no coro alto a Igreja do Convento da Esperança.

As Festas do Santo Cristo dos Milagres, que anualmente juntam milhares de pessoas em Ponta Delgada, Açores, têm prevista uma missa em inglês para turistas e emigrantes.

"No domingo, pelas 08:00 da manhã será celebrada missa em inglês na igreja paroquial de São José, orientada para turistas e alguns emigrantes que tenham mais dificuldades em entender o português", adiantou o cónego Manuel Carlos Sousa Alves.

Bispo Myron Cotta, filho de emigrantes açorianos preside às festividades

As festas serão presididas por D. Myron Cotta, bispo católico de Stockton, na Califórnia, filho de pais açorianos mas já nascido nos Estados Unidos, presidência "que muito honra este Santuário, a Diocese de Angra e as comunidades açorianas da diáspora, sempre profundamente ligadas e reconhecidas ao Senhor Santo Cristo dos Milagres, comunidades que aproveitamos para saudar, convidar e acolher".

O prelado foi nomeado em 2014 tendo sido colocado em Fresno. A diocese de Stockton, onde está



Capa que irá vestir a Imagem do Senhor Santo Cristo dos Milagres foi oferecida por Rita Sofia Rebelo Pavão, a sua mãe Teresa e pela Tia-avó, Helena Batista, todas naturais de Santa Bárbara, da ouvidoria das Capelas.

Foto: Santuário do senhor Santo Cristo/Pedro Monteiro

desde 2018, abarca os condados de San Joaquin, Stanislaus, Calaveras, Tuolumne, Mono e Alpine, com uma população católica de mais de 300 mil pessoas. D. Myron Cotta é, de resto, um profundo conhecedor dos costumes e tradições das comunidades açorianas, tendo já participado em muitas das grandes festas da Califórnia como são Gustine, Turlock, Thornton, Hilmar e outras, informa uma nota enviada ao Igreja Açores.

O novo prelado nasceu no dia 21 de março de 1953, em Dos Palos, condado de Merced, Califórnia. Os seus ascendentes são naturais da freguesia das Cinco Ribeiras, Ilha Terceira, Açores. Concluiu os seus estudos no Seminário Saint John, Camarillo, em 1987, sendo ordenado presbítero, da Diocese de Fresno, em 12 de setembro desse ano. Foi vigário em Atwater, entre 1987 e 1989, data em que foi para administrador do Santuário de Nossa Senhora de Fátima, em Laton, até 1992.

Entre 1992 e 1999, Myron Cotta foi pároco da Igreja de Nossa Senhora dos Milagres de Gustine, desempenhando o seu cargo sacerdotal em boa comunhão com os seus paroquianos. Esta Igreja foi elevada a Santuário no ano de 2008. No ano de 2014 foi nomeado bispo auxiliar de Sacramento, também na Califórnia, posição que ocupou por mais de 3 anos. É o 20º bispo de origem açoriana nos EUA, embora ao contrário dos restantes já tenha nascido em solo norte americano.

Tríduo assegurado por sacerdote jesuíta

O tríduo preparatório das festas, com início no dia 1 de maio, quarta-feira, será assegurado pelo padre je-

suíta José Frazão, atual diretor da Revista Brotéria e que foi o provincial da Companhia de Jesus em Portugal.

O tríduo inspirar-se-á no lema deste ano escolhido pelos Santuários diocesanos de Angra a partir do Evangelho de Lucas: "Senhor, ensina-nos a orar".

"Procuraremos não retocar o formato das festas, porque qualquer alteração, por mais justificável que seja, causa ruído, pelo que iremos manter o formato das festas que existia antes da pandemia", referiu o Reitor.

A liturgia da festa será a que foi fixada por D. Aurélio Granada Escudeiro em 1979 e o canto litúrgico será assegurado pelo Coral de São José, que também adotará algumas das músicas escritas pelo padre José Piques Garcia, já falecido e que foi Diretor Diocesano do Serviço de Liturgia e de música no Seminário Episcopal de Angra e que será homenageado desta forma pelo Santuário.

Durante a noite de sábado a imagem, após a procissão da mudança, irá ficar na Igreja paroquial de São José para a vigília noturna, para a qual serão convidados vários movimentos eclesiais para a animação e oração.

A filarmónica convidada para acompanhar a Imagem será a Recreio dos Artistas, da ilha Terceira.

Capa oferecida e confeccionada por três residentes em Santa Bárbara

A Capa que irá vestir a Imagem do Senhor Santo Cristo dos Milagres será a capa 39, a última a chegar ao Convento, já este mês de abril, e que foi oferecida por Rita Sofia Rebelo Pavão, a sua mãe Teresa e pela Tia-avó, Helena Batista, todas naturais de

Santa Bárbara, da ouvidoria das Capelas, concelho de Ponta Delgada.

A capa foi executada pelas ofertantes e confeccionada em veludo, bordado a fio de ouro, com aplicações. Nela constam motivos vegetalistas tais como os cachos de uva, folhas de videira, espigas de trigo- elementos muito ligados ao Cristianismo e à liturgia eucarística, refere a nota apresentada pela Irmã Jaqueline Mendes, a superiora da comunidade das irmãs Contemplativas da Congregação de Nossa Senhora da caridade do Bom Pastor que se encontra desde 2022 a residir no Convento da Esperança, a zelar pela Imagem e pelo culto.

A capa tem ainda inscritas as letras Alfa e Omega, a primeira e a última letra do alfabeto grego, que significam o princípio e o fim de todas as coisas, inscrições que se fazem no cirio pascal, no início da Vigília, quando se benze o lume novo e nele se acende o Círio.

As ofertantes apenas referem que se trata de um agradecimento ao Senhor Santo Cristo dos Milagres pelas muitas graças recebidas, referiu ainda a religiosa.

A imagem do Senhor Santo Cristo tem sempre alguma Capa trabalhada a cobri-la dos ombros para baixo, substituindo o arremedo de manto régio que por escárnio foi colocado em Jesus após a Sua flagelação.

São quase 40 as capas que integram o Património Artístico do Senhor Santo Cristo dos Milagres, quase todas vermelhas, em veludo ou em damasco e bordadas a ouro em alto-relevo, e vão sendo usadas rotativamente nas procissões anuais. Muitas constituem ofertas feitas à imagem. Uma das do século XVIII foi confeccionada com brocado do manto de D. João V, oferecido pela rainha sua mulher, Dona Maria Ana, por este ter manifestado tal desejo.

Existem outras doze capas, da mesma cor mas muito singelas, para em prestar (inclusive por via aérea) a devotos doentes que solicitem alguma na esperança de melhoras de saúde, e duas brancas e menores destinadas a crianças e adolescentes nessas mesmas circunstâncias.

Texto: <https://www.igrejaacores.pt/>

O 25 de Abril entre as brumas da memória



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

O 25 de abril de 1974 é data marcante da história recente de Portugal e no momento em que o regime democrático cumpre meio século parece-me oportuno relembrar o que foi esse dia na comunidade portuguesa nos Estados Unidos.

Desde 1961 que vivo longe de Portugal, primeiro em Angola e nos EUA desde 1973. Tenho vivido Portugal com as exaltadas memórias de exilado e por isso, decorridos 50 anos, o meu 25 de Abril continua vivo como se tivesse sido ontem e mesmo tendo sido vivido a 5.150 quilómetros de distância de Lisboa, em New Bedford, Massachusetts.

Na manhã do dia 25 de abril de 1974 eu fazia o que faço neste momento e tenciono fazer enquanto for possível: escrevia notícias para o Portuguese Times.

Já agora, recorro que tinha trabalhado uns anos fazendo uns programas na Rádio Voz de Lisboa quando fui mobilizado para Angola em 1961 e tornei-me peão do xadrez do colonialismo. Passei oito anos em Angola como chefe dos serviços de produção do Rádio Clube do Uíge em Carmona (Uíge) e correspondente do matutino Comércio de Luanda. Foram oito anos interessantes e que encerrei vindo para New York e tentando fixar-me como correspondente da Emissora Oficial de Angola e do Diário de Luanda.

Foi um desastre (ainda estou à espera do pagamento das crónicas), e valeu-me ter começado a trabalhar em outubro de 1973 no Portuguese Times, que naquele tempo se publicava em Newark, New Jersey. A redação era na Wilson Avenue, onde existe hoje uma pastelaria Coutinho.

O António Alberto Costa tinha comprado o jornal há cerca de um ano e, quando decidiu mudar para New Bedford, eu vim com os tópicos. A redação era no 57 Rodney French Boulevard, sul de New Bedford, onde o Manuel Cidade tem hoje a sua oficina de automóveis.

O 25 de Abril aconteceu numa quinta-feira e era dia do fecho da edição, de fazer os anúncios, paginar as últimas notícias e levar as páginas para a tipografia. Hoje o jornal fecha à segunda e é tudo muito mais fácil com as modernas tecnologias, mas naquele tempo não havia Internet, nem computadores. Era tudo artesanal. Eu montava anúncios e paginava, recortando e colando textos e fotos nas páginas que eram levadas para a tipografia a fim de serem impressas, enquanto que hoje vão pela Internet.

Por isso na manhã do dia 25 de abril de 1974 entrei no jornal ainda não eram oito horas e, mal cheguei, a Donzília Sousa, que vinha de Fall River e entrara mais cedo para adiantar a composição dos anúncios que eu iria paginar, disse-me que alguém acabara de telefonar informando que acontecera qualquer coisa em Portugal e a tropa andava na rua.

Nunca se soube quem telefonou, mas foi assim, num simples e anónimo telefonema, que a notícia do 25 de Abril chegou ao Portuguese Times.

Aliás, nesse dia as notícias de Portugal foram escassas, não havia CNN, nem RTP Internacional, nem fax e a única agência noticiosa portuguesa, a ANI, mandava notícias para os EUA pelo correio e uma vez no mês. Por outro lado, a embaixada de Portugal em Washington não atendia telefonemas, mas também pouco poderia informar. Ainda assim o dia foi de euforia. O Augusto Saraiva, o antigo dono do jornal, que continuava como correspondente em Newark, telefonou-me a sugerir uma edição especial alusiva ao golpe militar, mas Costa pensava que em Portugal apenas caíam donzelas e não regimes, e só deu a notícia na semana seguinte.

A edição número 185 do Portuguese Times, do dia 25 de abril de 1974, traz a notícia da prisão em Lisboa de 55 intelectuais (José Manuel Tengarrinha, Mário Ventura Henriques e outros), mas nada do golpe militar 25 de Abril.

A notícia do derrube da ditadura só saiu no número 186, já com editorial do Costa e um artigo do Onésimo Almeida ("Carta aberta à malta do 25 de Abril") e deste vosso criado ("Os emigrantes e o 25 de Abril") e um anúncio da venda do famoso livro do general António de Spínola "Portugal e o Futuro" pelo correio (\$5). A primeira grande dúvida do 25 de Abril foi saber para que lado Portugal cairia. Depois do falhado golpe de 16 de março no Regimento de Infantaria 5, nas Caldas da Rainha e da demissão dos generais Spínola e Costa Gomes, corriam rumores sobre a possibilidade de um golpe de direita liderado pelo general Kaulza de Arriaga.

Pessoalmente, tranquilizei no próprio dia 25 de abril, quando o telejornal da CBS mostrou imagens do povo a aplaudir nas ruas de Lisboa e os soldados com cravos no cano das espingardas. Se tivesse sido um golpe do Kaulza, as espingardas teriam baionetas. Também nunca esquecerei o momento em



que Walter Cronkite, respeitado jornalista da CBS, informou paulatinamente que o presidente Américo Tomás e o primeiro-ministro Marcelo Caetano tinham sido "exilados para a ilha espanhola da Madeira".

Portugal só é notícia nos Estados Unidos quando há tremor de terra ou revolução, por isso durante uma semana só se falou de Portugal nos networks e nos jornais nacionais.

O New York Times consagrou o seu editorial de 26 de abril de 1974 ao golpe militar: "Se a Junta (de Salvação Nacional) conseguir realizar o seu programa, isso será um grande alívio para a NATO, constantemente preocupada com um governo que praticava a repressão no interior e continuava as guerras coloniais em África".

No dia 28, o New York Times publicou novo editorial sobre o "tremor de terra político" que sacudira Portugal e as ondas de choque que se fariam sentir em Espanha, na Grécia e em África. O editorialista profetizava que o "vírus" democrático português contagiaria gregos e espanhóis e a independência de Angola e Moçambique precipitasse o fim dos governos minoritários brancos na Rodésia e na África do Sul, e não se enganou.

Hoje, a teoria geralmente aceite é que os americanos estariam a leste e nada tiveram a ver com o 25 de Abril, tanto mais que o embaixador Stuart Nash Scott, um advogado novaiorquino que era amigo pessoal de Nelson Rockefeller e Richard Nixon, não era diplomata de carreira, estava pouco familiarizado com a mais velha ditadura europeia e a guerra colonial que se arrastava há 13 anos.

Contudo, o Washington Post de 8 de abril de 1974, noticiava precisamente a chegada de Stuart Nash Scott a Washington, para consultas no Departamento de Estado, acrescentando que homens de negócios portugueses tinham dado luz verde a uma mudança de regime em Portugal desde que levada a cabo pelo general Spínola.

Não me surpreenderia se Washington tivesse metido o nariz no 25 de Abril se tivesse sabido antecipadamente. Sabia-se vagamente que anos antes, no 13 de Abril de 1961, uma tentativa de conspiração para derrubar Salazar liderada pelo ministro da Defesa, general Júlio Botelho Moniz, tinha sido em parte urdida pela CIA e pela embaixada americana em Lisboa.

Foi o próprio embaixador Charles Burk Elbrick quem, em telegrama enviado para Washington já depois do desfecho do golpe, reconheceu que, aos olhos dos responsáveis portugueses, Botelho Moniz era "suspeito de ter conspirado com os Estados Unidos para afastar Salazar".

Pouco depois dos motins urbanos ocorridos em Luanda no início de fevereiro de 1961, Botelho Moniz almoçou com Elbrick e confessou-lhe que, na sua opinião, a manutenção da situação na África portuguesa era "impraticável e indesejável". O embaixador mostrou-se impressionado com a postura do general e informou Washington que, embora não descartasse ainda "o papel exato que ele (Botelho Moniz) procurava desempenhar no futuro", encontrava-se "numa posição estratégica e tratava-se de um homem a observar".

No entanto, à medida que se foi tornando evidente que Botelho Moniz e os seus apoiantes estariam prestes a passar à ação, levantaram-se em Washington algumas vozes contrárias à política seguida pelo embaixador Elbrick. A 11 de Abril de 1961, ou seja, dois dias antes do golpe, Foy Kohler, secretário de Estado adjunto para os assuntos europeus, discutiu a evolução da situação interna em Portugal com o secretário de Estado Dean Rusk e considerou imprudente e pouco razoável "cortar os nossos laços com o governo de Salazar ou apoiar abertamente Moniz e o seu grupo". Assim se justifica que Elbrick se tenha recusado a receber Moniz a 13 de Abril. Antes de passar à ação, o general havia decidido visitar a embaixada a fim de conversar uma vez mais com Elbrick e assegurar-se do apoio norte-americano no caso de um golpe de estado, mas encontrou as portas da embaixada fechadas.

Por essas e por outras, os capitães do golpe de 25 de abril de 1974 evitaram recorrer aos norte-americanos e a CIA não teve conhecimento prévio do golpe. Naquela altura, o posto da CIA em Lisboa era composto apenas por John Stinard Morgan, chegado dias antes do 25 de Abril, Frank W. Lowell e Leslie F. Hughes, todos incorporados na embaixada como oficiais de telecomunicações.

Nos seus relatórios sobre Portugal, a CIA apenas tinha referido a remota possibilidade de um golpe de direita protagonizado por Kaulza de Arriaga, politicamente em desgraça desde o massacre de Wiriyamu, em Moçambique.

"É impossível que se registre instabilidade política séria nos próximos meses", referia um relatório de dezembro de 1973 e que terá levado o diretor da CIA, William Colby, a sugerir o encerramento do posto em Lisboa.

Confirmando os EUA terem sido surpreendidos pelo golpe, o secretário de Estado Henry Kissinger admitiu que "Washington nada sabia sobre qualquer um dos protagonistas envolvidos".

Nas suas "Notes on My Tour as Ambassador to Portugal", Stuart Nash Scott admite que a embaixada não previu o golpe de Estado, mas acrescenta: "Podemos ficar com os créditos por termos reportado desde o dia em que o livro de Spínola foi publicado que uma crise estava a emergir e que, desde o dia em que ele (Spínola) e Costa Gomes foram demitidos, o estado de coisas então existente não podia continuar, sendo que algo estava para acontecer em breve".

Curiosamente, dia 2 de abril de 1974, a 23 dias do 25 de Abril, o ministro da Educação José Veiga Simão tentou convencer o embaixador Stuart Nash Scott a prometer o apoio de Washington ao primeiro-ministro Marcelo Caetano se este aderisse às teses que Spínola expusera em "Portugal e o Futuro".

Veiga Simão seria presumivelmente intermediário de Caetano e a diligência mostra a disponibilidade do primeiro-ministro em pôr fim ao regime se conseguisse apoios internacionais. Veiga Simão almoçou com o número dois da embaixada, Richard Post, tentando persuadi-lo de que Marcelo Caetano era pressionado pelo presidente Américo Tomás e a ala mais à direita do regime, mas o apoio dos EUA poderia convencer o primeiro-ministro a aceitar uma solução política na guerra colonial em África, conforme explicou Stuart Nash Scott num telegrama para Henry Kissinger.

O jornal Washington Post de 8 de abril de 1974, noticiando precisamente a chegada de Stuart Nash Scott a Washington, para consultas no Departamento de Estado, adiantava que homens de negócios portugueses davam luz verde a uma mudança de regime em Portugal desde que levada a cabo pelo general Spínola, mas a ideia não agradou a Kissinger.

"Uma aproximação nesse sentido pelo governo (norte-americano), de apoio às teses de Spínola não contribuiria para uma política mais flexível de Portugal em África", respondeu Kissinger num telegrama enviado ao embaixador em Lisboa datado de 20 de abril de 1974, a cinco dias do golpe que derrubou a ditadura.

Prova de que o embaixador Stuart Nash Scott também desconhecia a possibilidade do golpe militar é que não estava em Lisboa no dia 25 de abril, encontrava-se no destacamento americano da Base das Lajes, na ilha Terceira, aguardando avião para os EUA, onde iria participar num jantar de antigos alunos da Harvard Law School.

Na manhã do dia 25 de abril estava ainda nos Açores e foi acordado pelo seu número dois, Richard Post, que telefonou a informar que havia uma revolução em Portugal, mas Scott não voltou a Lisboa, viajou para os EUA e só retomaria o seu posto no dia 29 de abril.

Com Stuart Scott ausente, o responsável pela embaixada de Lisboa era Richard Post, mas este, como disse mais tarde numa entrevista ao semanário Expresso, nem sequer saltou da cama na madrugada do 25 de Abril.

"O telefone tocou no meu quarto. Era o guarda da nossa casa no Restelo, um ex-quadro da DGS (Pide), que ligara do telefone central na garagem e disse-me: "Perigo, perigo". Não percebi. A minha mulher, ensonada, comentou: "Oh, isso é o nome do guarda!" Desliguei e voltámos a dormir. Seriam aí umas seis da manhã quando um dos adidos militares me telefonou, dizendo que havia tanques na rua e música militar na rádio". Não houve problemas para o pessoal da embaixada dos EUA em Lisboa no dia 25 de Abril e um dos melhores relatos foi do embaixador Robert S. Pastorino, falecido em 2013 e que foi adido comercial em Lisboa de 1974 a 1977. Nas suas memórias, Pastorino escreveu:

"Houve júbilo real nas ruas nas primeiras semanas. Tenho uma imagem maravilhosa do meu filho, que tinha seis anos de idade, entre dois jovens soldados portugueses. Eles estão segurando espingardas, cada um com um cravo no cano e estão sorrindo. Steve está lá segurando uma placa que diz: Viva Portugal".

Nos 70 anos da emigração para o Canadá

Este texto é especialmente dedicado aos emigrantes açorianos da nação canadiana, a propósito da recente comemoração dos 70 anos da emigração oficial de Portugal para o Canadá (1953-2023), mas pode ser igualmente aplicado a todas as nossas demais comunidades dispersas pela América do Norte, desde a Bermuda até ao Havai.

Podia fazer-vos um discurso político, mas prefiro trazer-vos um abraço açoriano.

Quero colocar-me ao vosso lado, no vosso lugar, e partilhar convosco um sentimento comum.

Quero convosco viver o espírito do emigrante, quando a gente sai da ilha... mas a ilha não sai da gente.

Aqui, a nossa bandeira é vermelha e branca, mas também é verde e vermelha ou mesmo azul e branca.

Vivemos com os pés bem assentes no Canadá, a cabeça em Portugal, o coração nos Açores.

Sentimos falta das pequenas coisas que fazem grandes diferenças: o cheiro do mar, a passagem das vacas, o canto dos romeiros, a roqueira que anuncia o quinto touro, a massa sovada do Espírito Santo, o olhar da Imagem do Senhor Santo Cristo.

Aqui, somos felizes, mas não somos completos.

Temos sempre saudade de algo ou de alguém.

Compensamos a distância com as nossas tradições, com a nossa cultura, com a nossa língua, com a nossa fé.

Somos canadianos de pleno direito, mas também



DÉCIMA ILHA

por José Andrade

Oitavo de uma série de artigos sobre a diáspora açoriana, baseados essencialmente nos livros *Transatlântico - As Migrações nos Açores e Transatlântico II - Açorianidade & Interculturalidade*, editados em 2023 e 2024) a serem publicados neste semanário ao longo dos próximos meses!

somos portugueses e, em muitos casos, portugueses dos Açores, açorianos de cabeça erguida.

Temos orgulho de ser o que somos.

Quando estamos aqui, chamam-nos portugueses. Quando vamos lá, somos canadianos.

Mas isso é bom. Assim, cada um de nós vale por dois.

No nosso coração açoriano cabem bem os dois países que tanto amamos.

Portugal e Canadá estão unidos há 70 anos por um pacto de sangue – o sangue português que nos corre nas veias canadianas até chegar aos nossos filhos.

Queremos que os nossos netos sejam ainda melhores do que nós – cidadãos canadianos reconhecidos e respeitados – mas queremos também que conheçam a nossa terra, que falem a nossa língua, que gostem de ser como somos.

É possível ser canadiano sem deixar de ser português.

Podemos, ao mesmo tempo, beber *Coca-Cola* e *Laranja* ou comer *donuts* e *bolos lêvedos*.

A dupla cidadania faz de nós canadianos com razão e portugueses com emoção.

Temos um passado que nos orgulha e um presente que nos motiva.

Mas a melhor forma de honrar o passado é ganhar o futuro.

A melhor homenagem que podemos fazer aos pioneiros portugueses que desembarcaram do *Saturnia* no porto de Halifax a 13 de maio de 1953 é continuar a demonstrar, sempre e cada vez mais, que o seu esforço não foi em vão, que valeu a pena abrirem caminho, que seguimos em frente para chegarmos mais longe, afirmando a nossa cidadania, dignificando a nossa identidade.

Por isso, a minha palavra final é para homenagear o mais velho dos portugueses de 1953 – Manuel Vieira, o último sobrevivente dos 17 pioneiros açorianos, que faleceu em Toronto no passado mês de dezembro –, mas também o mais novo dos luso-canadianos de 2023.

Porque o nosso respeito pelo passado é tão grande como a nossa confiança no futuro.

Podem contar com o Governo dos Açores, a meio caminho entre os dois continentes. Como se fossemos a viola de dois corações, que junta e não separa.

Juntos, todos juntos, somos Portugal (e Açores) no Canadá (e na América do Norte).

Diretor Regional das Comunidades no Governo da Região Autónoma dos Açores
Texto extraído do seu livro *Transatlântico - Açorianidade & Interculturalidade* (2024)



AREÓPAGO DA FÉ

Padre Nuno Rodrigues

AREÓPAGO DA FÉ

Nova Rúbrica para apontar caminhos

Hoje vamos iniciar, neste jornal Portuguese Times, esta nova rubrica "Areópago da Fé" que procuraremos que seja, mais um espaço, que ajude o nosso caro leitor, a perceber que a nossa vida é uma caminhada, mais curta ou mais comprida, e que precisa de ser percorrida com muito entusiasmo, alegria e determinação.

É impossível caminhar na vida sozinho, por conta e rico. Pode ser uma tentação, mas um grande perigo, pois, não podemos ser felizes sozinhos, muito menos acharmo-nos insubstituíveis ou donos de nós mesmos. Somos seres em relação e que, só em relação, podemos realizar os nossos sonhos e cumprir as nossas metas e objectivos.

Deixo aqui um provérbio que apendi em África e que resume esta atitude de caminharmos juntos. "Sozinhos podemos caminhar mais rápidos, mas juntos, conseguimos ir mais longe".

Os tempos actuais são de rapidez, stress e correrias. Estamos fartos de correr todos os dias. A vida tornou-se uma correria desenfreada, o que, várias vezes, nos torna escravos do tempo e do relógio. E o pior de tudo, é quando corremos tanto, e parecemos que a nossa vida não anda para a frente. Corremos tanto e para tanta coisa, mas depois não temos tempo para o essencial: estarmos e caminharmos juntos. Só assim vamos longe na vida. E talvez, hoje, seja a grande prioridade: menos rapidez e mais qualidade e intensidade nas nossas relações humanas. Só assim vamos mais longe e mais distante. Juntos. Lado a lado. Com quem vive ao meu lado. Com quem amo. Com quem partilho a minha vida do dia a dia.

Cuidado com a doença terrível do individualismo! Está a matar muita gente. A desgastar imensas pessoas. E quando assim é, fartamo-nos de correr, para depois não nos sentirmos bem com a nossa vida e com a vida de quem amamos. Não queiras ser feliz sozinho! Não caias na tentação de achares que não precisas de ninguém. Basto-me a mim próprio, ouvimos muitas vezes. Um perigo nos dias que correm.

É com este intuito de, caminharmos juntos, que irei percorrer, com cada um de vós, a aventura da vida, partilhando consigo, algumas dimensões essenciais e cruciais para a nossa caminhada de seres humanos.

Todos nós precisamos de uma mão amiga, dum palavra encorajadora, dum conselho oportuno e de algumas vitaminas para alimentar, não só o nosso belo corpo humano, mas também o nosso espírito. A nossa alma. O nosso ser. "Não só de pão vive o homem, mas de toda a Palavra que vem de Deus".

Aqui estarei, com alguma regularidade para, neste espaço, fortalecermos a nossa caminhada, sem nunca desistirmos de viver e de peregrinar.

Precisamos, de todos os dias, reavivar a nossa fé, a nossa esperança e o nosso amor por nós e pelos outros. Só assim sere-

mos, verdadeiramente felizes e realizados.

Areópago da fé. Porquê este nome, perguntarão os leitores. Areópago significa em bom português, um espaço privilegiado. Um lugar onde possamos conversar, ajudar e caminhar juntos. Da fé, porque grande parte de nós, é crente, e como tal, precisamos de iluminar e fortalecer a nossa fé, como algo que vem de dentro do nosso coração, que passa pelos irmãos e que nos eleva a Deus. E assim, aprofundarmos, sem medo e sem moralismos, a nossa tríplice relação: comigo próprio, com os meus irmãos e com Deus. É nesta "cruz" que salvaremos as nossas vidas e construiremos a nossa felicidade.

E por fim, não posso deixar de me apresentar brevemente. Sou um ser humano feliz, e de bem com a vida, que nasceu em 1974,

Açorianos ajudam crianças de São Tomé e Príncipe - Precisamos da ajuda de todos -

Ajude uma criança a comer um ovo por semana

Há gestos que temos na vida, e que fazem a diferença na vida de muita gente, concretamente nos mais vulneráveis, como as crianças e os idosos.

A Associação Abraçar São Tomé e Príncipe, com sede em Portugal, tem desenvolvido um intenso trabalho de cooperação e ajuda a projectos educativos e sociais com o PDIL – Projecto de Desenvolvimento Integrado de Lembá, em São Tomé e Príncipe, onde se fala a mesma língua que nós.

Desde 2018 que temos vindo a apostar na partilha e na solidariedade com este povo irmão, que sofre imensas dificuldades a todos os níveis, mormente na alimentação e na educação. Foi com o intuito de minimizar essas agruras que já construímos um Centro Social, com uma grande cozinha, para apoiar mais de mil pessoas, sobretudo idosos, famílias vulneráveis e crianças. Possibilitando assim, uma refeição diária a estas pessoas. Para muitos, a única refeição do dia! Construímos, de raiz, uma nova escola, para podermos receber mais 800 crianças no ensino. Um projecto que ultrapassou os 250 mil euros e que foi todo feito, graças a ajuda de muitos benfeitores, empresas solidárias e donativos.

Neste momento, temos, em mãos, um outro projecto orçado em mais de 50 mil euros. A construção e equipamento dum aviário de galinhas para podermos dar um ovo, por semana, às nossas 2.500 crianças que frequentam a nossa escola. Pode parecer estranho para nós, mas a maioria das crianças não tem acesso a este alimento tão rico, como é o ovo.

Na Europa e no mundo, o objectivo é bem claro: que todas as pessoas possam comer um ou dois ovos por dia! Em São Tomé e Príncipe, com este projecto, que-

remos que cada criança possa usufruir um ovo por semana! É esta a nossa luta para este ano de 2024. Para que possamos concretizar este projecto batemos à porta de muita gente e de muitas empresas, em Portugal e no estrangeiro. Hoje batemos à sua porta, à porta da sua empresa, para juntos, podermos fazer a diferença na alimentação destas crianças. Como é nosso lema, por todos conseguimos. Você que nos lê, não nos deixe de ajudar. Quer duma forma particular, quer a nível empresarial, todos podemos contribuir.

Obrigado, por me abrirem a porta e poder entrar, a partir de hoje, na sua vida, na sua família e na sua casa.

remos que cada criança possa usufruir um ovo por semana! É esta a nossa luta para este ano de 2024.

Para que possamos concretizar este projecto batemos à porta de muita gente e de muitas empresas, em Portugal e no estrangeiro. Hoje batemos à sua porta, à porta da sua empresa, para juntos, podermos fazer a diferença na alimentação destas crianças. Como é nosso lema, por todos conseguimos. Você que nos lê, não nos deixe de ajudar. Quer duma forma particular, quer a nível empresarial, todos podemos contribuir.

Foi nesta linha que lançamos também pedido de apoio à nossa Diocese de Angra – Açores, explicando a real situação, e graças a Deus, o nosso Bispo Dom Armando Esteves disse logo sim e colocou toda a diocese a partilhar a renúncia quaresmal deste ano. Será uma grande ajuda que virá em boa hora para podermos iniciar a construção do aviário em São Tomé e Príncipe ainda este ano.

Hoje lanço o apelo solidário aos nossos açorianos que se encontram na 10ª ilha, e que vivem, quer em Massachusetts quer em Rhod Island ou noutros, e que o nosso querido jornal Portuguese Times faz eco.

Para mais informações contactar pelo seguinte email:

vice-presidente@abracaarsaotome.org

ou pelo telefone (401) 5452768.



Os Fusíadas da América do Norte (3)



REPIQUES DA SAUDADE

Alfredo da Ponte

A reportagem do segundo convívio, publicada no jornal Portuguese Times, teve como introdução os pontos benéficos dos convívios regionais e a maneira como se estavam a tornar cada vez mais populares. No caso concreto destas reuniões ribeiragrandenses, Augusto Pessoa, autor da dita reportagem, avançou-nos esta notícia:

“Curiosamente, ali para os lados do Canadá, também já há projetos para um encontro semelhante, como disse Dinis Paiva, que foi Mestre de Cerimónias.”

Depois, como se estivesse inventado a pólvora, deus-nos esta sugestão:

“Bom será que se pegue na ideia. E porque não um intercâmbio entre os ribeiragrandenses dos ‘States’ e do Canadá?”

Na verdade, na Nova Inglaterra já se tinha pensado nisso, e uma questão de tempo daria lugar à concretização deste projeto. E foi o que aconteceu, mais tarde, graças ao dinamismo da comissão responsável pelo terceiro grande encontro, que começou por desenvolver contactos com um grupo de ribeiragrandenses residentes em Montreal e arredores, na província canadiana de Quebec.

Na parte velha daquela cidade um número bem composto de imigrantes oriundos da Ribeira Grande cultivava os seus valores culturais e mantinha vivas as suas tradições, conforme as rotações do eixo motriz da Missão de Santa Cruz.

Já de há muito, até aquela data, naquela igreja celebravam a Senhora da Estrela e o Sagrado Coração de Jesus nos mesmos dias em que eram festejados na Ribeira Grande. Ou seja: 2 de fevereiro ou domingo mais próximo, e primeiro domingo de setembro, respetivamente.

Fevereiro é um tanto-quanto ruim para uma viagem de automóvel entre Fall River e Montreal. Mas no primeiro fim de semana de setembro até se faz esta viagem por gosto. Tanto que, até chegámos na segunda metade dos anos oitenta, a ir várias vezes consecutivas, às festas do Sagrado Coração de Jesus.

A primeira segunda-feira de setembro é dia feriado nos dois países. Tanto nos Estados Unidos, como no Canadá celebra-se o *Labor Day* (dia do labor, ou do trabalho). Por isso, aquele fim de semana ainda nos facilitava umas mini-férias, nas quais a festa, em si, só servia de pretexto para lá ir, e assim aproveitávamos para explorar a cidade em todos os seus quadrantes. Mas daquilo que a memória guardou, sobressai-nos retratos de alguns personagens responsáveis pela realização da festa, como por exemplo: o atarefado Guilherme Cabral, o andar apressado de Duarte Farias, e a boa-disposição (inconfundível e inigualável) do Norberto Pereira, todos três falecidos, tendo este último partido para a eternidade há menos de um mês, entre outros.

Além disso, não esquecerá o momento arrepiante de ouvir o hino do Sagrado Coração de Jesus, executado pela Filarmónica Portuguesa de Montreal, à saída da magnífica imagem, que, de facto, embora mais pequena, é mesmo muito parecida com aquela que se venera na Matriz da Ribeira Grande.

Recorde-se que o mundo ainda era enorme naquela altura. Não havia Facebook, nem *“live images”* nem os outros meios de comunicação à velocidade da luz, que agora usamos. Por isso, a saudade doía. Sim, doía muito.

Mas voltemos o fio à meada, porque depois desta apresentação ligeira do dinamismo fuseiro em terras de Quebec, será fácil deduzir que, com palavras a modos, dirigidas às pessoas certas, o objetivo seria facilmente realizado.

O ano de 1995 foi praticamente decisivo para a solidificação do grupo de amigos na Nova Inglaterra. Foi nele que se começou a implantar medidas e regras na comissão organizadora dos convívios anuais, e a partir dele o grupo de amigos se tornou realmente uma organização. O nome de *Amigos da Ribeira Grande* veio mais tarde. Por esta altura só tinha o nome de *“Convívio do Concelho da Ribeira Grande”*, o que nunca

atingiu este galardão na sua plenitude.

Várias freguesias do concelho tinham os seus próprios convívios, e em todos os nossos encontros mais de setenta por cento dos convivas eram oriundos da Matriz e da Conceição. Cerca de vinte e cinco por cento da Ribeirinha, Ribeira Seca e Santa Bárbara. Os outros cinco que faltam na percentagem ou iam de empurrão, ou porque tinham estreitos laços com o pessoal da cidade.

José Motta Faria, que foi o presidente da organização, naquele ano, preocupou-se em arranjar membros novos para o grupo. Na lista surgem os nomes de Alfredo e Fátima da Ponte, Alda e Hildeberto Pacheco, José António e Helena Pacheco, Fernando Luís Ponte (Crispim) e esposa, Armando e Maria Alves. Repare-se que já se regista nomes femininos, e a partir daqui, o número de casais domina de longe a percentagem de elementos na equipa.

Dinamizou-se o grupo de tal forma que se resolveu oferecer bolsas de estudo a estudantes naturais e descendentes de naturais do Concelho da Ribeira Grande.

Além disso, como forma de gratidão à terceira idade, a organização resolveu dar entradas grátis para o convívio anual a todas as pessoas naturais do concelho, com mais de setenta e cinco anos, e redução de preço em 50% para aqueles com idades compreendidas entre 70 e 74.

Para que estas duas iniciativas pensadas se tornassem realidade foi necessário angariar fundos monetários. Por isso, realizou-se antes da grande festa um jantar no clube *New Bedford Sports*. Pelo sucesso alcançado, no ano seguinte se realizaram dois. Um em New Bedford e o outro em Fall River.

Estes jantares de angariação de fundos, que juntavam em confraternização cerca de duzentas e cinquenta pessoas, também eram conhecidos por *“festas”*. As *“festas pequeninas”*, para diferenciar das grandes. Festas, porque quando os ribeiragrandenses se juntam, tornam sempre o cenário num ambiente festivo. As próprias reuniões de trabalho do grupo também são festas. E fazem festas sem mostrar os dentes.

Nestas festas pequenas os membros da organização trabalharam muito, sem medir esforços, até na preparação das comidas, que tinham por chefe o sr. Armando Alves, um continental casado com a sra. Maria Alves, acabando por ser tão fuseiro como todos os outros. Considerava-se a si próprio *“ribeiragrandense por injeção”*.

Em New Bedford, Alda Pacheco e seu marido Hildeberto eram os coordenadores destes eventos. Em Fall River estes cargos estava às costas de António Pacheco (Raquel) e da sua esposa Connie.

Alguns anos mais tarde também se fez uma destas pequenas festas em Cambridge. Foi muito trabalho; e a acumular, naquela altura tínhamos de carregar conosco os nossos filhos, por serem menores de idade. Mas tudo se fez pelo amor à nossa terra e à nossa gente.

O terceiro convívio realizou-se a 5 de Novembro de 1995, no restaurante *White’s of Westport* e teve como convidado de honra o ilustre médico ribeiragrandense, Dr. António Crispim Borges da Ponte, ao mesmo tempo representando a Assembleia Municipal da Ribeira Grande, da qual era presidente. Neste ano três juntas de freguesia se fizeram representar: Matriz, com Albano Garcia; Ribeira Seca, com António Melo; e Fenais d’Ajuda, com Dinis Melo.

O empresário Eduardo Ferreira também cá esteve, e ofereceu aos convivas, contra a vontade dos proprietários do restaurante, uma prova dos licores da sua fábrica.

A terceira confraternização foi louvada de muitas maneiras porque mostrou publicamente um novo dinamismo, e o *“convívio”* tomou um rumo irreversível, pelo qual se manteve vivo e bem vivo, por muitos anos, até à chegada da pandemia de 2020.

Foi também neste terceiro ano que se publicou pela primeira vez o chamado livro-programa, que no ano seguinte passou à forma de revista, e sem o qual o convívio ribeiragrandense não seria o que chegou a ser.

No dia seguinte ao convívio realizou-se um jantar privado com os elementos da comissão e com os convidados que nos deram a honra das suas presenças, ao qual foi posto o nome de *“jantar de despedida”*.

Esteve entre nós, sem muita gente saber, um ra-

pazinho chamado João Ferreira, que naquela altura trabalhava como repórter para O Jornal. Alguns dias depois, ao sair a edição daquele semanário via-se em destaque na página 14 uma bonita reportagem intitulada *“Ribeiragrandenses de Calibre”*, que para além de falar do sucesso do convívio que contou com cerca de 700 pessoas, registou detalhadamente a noitada da comissão com os convidados.

De facto, foi uma festa de arromba, que teve início às seis horas da noite de segunda-feira e terminou às quatro da manhã do dia seguinte, entre fados e guitaradas, comidas e bebidas, anedotas a torto e a direito. E quando Dinis Paiva está presente, é mesmo para partir ou rachar de rir. Foi uma noite memorável. Ao que se sabe, depois desta folia, com exceção dos visitantes, todos foram trabalhar. Uns começaram às seis, outros às sete.

Ainda sobre o convívio, propriamente dito, apareceu no *O Jornal*, em edição de 22 de novembro daquele ano de 1995, um louvor de Carlos Braga, de quem nem por sombras se esperava. Ao que parece, por ter nascido no Nordeste havia sido excluído por alguém da lista dos filhos da Ribeira Grande. Por isso, aproveitando a tinta que lhe corria na pena, como último parágrafo fez este desabafo:

“Curiosamente chamo à Ribeira Grande de minha – lá é que me criei, lá é que eu fui para a escola, tendo sido meus professores os senhores Serafim e Abel Dinis, já falecidos; lá me fiz homem, lá casei-me com uma bonita ‘fuseira’, e temos dois filhos nascidos na freguesia de Nossa Senhora da Conceição. Sim sou ‘fuseiro’ por direito e com muito orgulho.”

E hoje ficamos por aqui. Haja saúde!

Fuseiro que fuso não usa

Não pode fiar algodão.

Mas nunca trabalho recusa,

Por isso agrada o patrão.

(Continua)

António Manoel de Vilhena o defensor de Malta contra os turcos



À DESCOBERTA

Leonídio Paulo Ferreira*

O principal teatro de La Valetta, a capital de Malta, chama-se Manoel em homenagem a um português que governou a ilha durante 14 anos, até a sua morte, em 1736. António Manoel de Vilhena foi grão-mestre da Ordem dos Hospitalários. Fundada durante as Cruzadas, com o recuo cristão no Mediterrâneo Oriental teve de trocar Jerusalém por Chipre, depois foi para Rodes e em 1530 instalou-se em Malta (o nome oficial é Ordem Soberana e Militar Hospitalária de São João de Jerusalém, de Rodes e de Malta). Assolada pelos turcos, Malta resistiu a todos os ataques, e no século XVIII foi Vilhena quem organizou a defesa da pequena ilha cristã contra o islão. A popularidade do grão-mestre nascido em Lisboa em 1663, deve-se, porém, não apenas ao génio militar, mas ao carinho pelo povo, criando instituições que melhoraram as condições de vida. Foi também um promotor das artes. Além do Teatro Manoel, uma estátua relembra hoje este português em Floriana, cidade vizinha de La Valetta. E ali perto fica o ilhéu Manoel, que alberga uma fortaleza mandada construir por Vilhena.

*Jornalista do DN. É doutorado em História e autor do livro *‘Encontros e Encontrões de Portugal no mundo’*.

O misterioso mundo da administração pública regional



CRÓNICA
DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

Há duas notícias das últimas semanas que são um tiro de canhão na nossa tão propalada Autonomia açoriana.

A primeira é a confirmação de que as receitas regionais já nem dão para pagar as despesas correntes.

A segunda é que continuamos a perder população, numa hemorragia demográfica só comparada aos tempos da grande onda emigratória regional.

E a grande questão que se coloca, perante esta realidade, é muito simples: como é que uma região a perder habitantes e sem receitas continua a engordar a sua poderosa máquina administrativa regional?

É um mistério com largos anos, a que pouca gente se tem debruçado, mas houve um senador açoriano, da nossa política nacional, que deu o alerta há quase uma década, sendo logo a seguir vilipendiado pelos próprios correligionários.

Trata-se de Jaime Gama, uma das personalidades mais lúcidas da política portuguesa, que raramente comenta assuntos relacionados com o seu arquipélago, mas não se conteve perante aquilo que está cada vez mais à vista de todos, que é uma região insustentável se prosseguir com o modelo que continua a desenvolver sem olhar para os sinais vermelhos.

Jaime Gama, que foi fundador do PS e Presidente da Assembleia da República, alertava então que “uma das limitações do projeto autonómico, que faz com que a discussão institucional fora desse contexto não tenha muito sentido, é o facto de as receitas geradas nos Açores serem insuficientes para assegurar o seu processo de desenvolvimento de uma forma sustentável”.

E prosseguia: “(...) a Região vê-se numa conjuntura difícil, que tem procurado equacionar, por um lado congelando investimento público reprodutível no desenvolvimento económico – quando opta por uma política de sustentação salarial dos vencimentos do funcionalismo e da galáxia que na Região constitui não só o funcionalismo da administração regional, mas também o agregado de empresas públicas regionais que funcionam como pagadoras de políticas regionais ou ainda acrescentando as transferências sociais a certas categorias de população, que, sem

esses recursos, porventura, entrariam numa maior turbulência social – e, por outro lado, recorrendo ao endividamento (...) Um endividamento que não é contraído só sobre a poupança regional. É também contraído sobre a poupança externa, na medida em que, se fizeram as contas, a poupança regional não é suficiente para assegurar o nível dos empréstimos que são feitos à Região”.

Este é o cerne do problema da nossa região, que ninguém, no mundo da política, quer debater.

Os nossos políticos andam há quase uma década a discutir uma pretensa “reforma da Autonomia”, que não passa da gaveta bolorenta do parlamento regional, e uma revisão da Lei de Finanças Regionais, sem que encarem, com coragem, os excessos dos recursos na nossa administração, transformada na tal galáxia que atrofia o desenvolvimento regional.

O braço do governo dos Açores está em todo o lado. Não se pode dar um passo nestas ilhas sem tropeçar na mão do todo poderoso estado regional. É uma dependência castradora que condiciona a sociedade.

Nascemos, vivemos e morremos sempre na dependência do subsídio, da aprovação de uma candidatura ou de um cheque ou voucher de apoio.

É como se fosse o Dubai, mas sem nenhum poço de petróleo. Pode ser um estado regional falido, mas mete-se em tudo.

Quando empresas públicas e, agora, também, municipais, entram em colapso, por má gestão ou excesso de intervenção dos políticos, o braço governativo estende-se bondosamente para “internalizar” as gorduras, ficando a factura no lado dos cidadãos contribuintes e a vénia eleitoral no lado dos políticos.

Esta irresponsabilidade leva-nos a que, a 31 de dezembro de 2021 (últimos dados que conseguimos apurar), exerciam funções, na administração pública regional direta e indireta, setor empresarial regional e entidades mercantis, 20.507 trabalhadores (+3,7% face a 2020), que custavam perto de 500 milhões de euros em encargos remuneratórios.

As transferências do Orçamento de Estado já mal chegam para pagar o monstro da administração regional. Para investir temos que esmolar junto das instituições europeias ou pedir emprestado à banca.

Como foi alertado no Fórum Económico e Social, em 2018, não fossem as transferências e o endividamento, a estrutura actual de geração de valor da economia dos Açores não seria sustentável por ter um peso muito elevado do setor público, uma vez que recairia sobre dois terços da economia (a privada) o restante terço (a pública). Em face de ameaças contínuas de redução

de transferências, como as da Lei de Finanças das Regiões Autónomas (já concretizadas no passado), dos fundos estruturais (em discussão corrente) e do subsídio de mobilidade (também em discussão corrente), por exemplo, fica ameaçada a sustentabilidade da economia dos Açores aos níveis actuais.

No mesmo encontro o Dr. Gualter Furtado lançou outro alerta preocupante: “No que toca ao crédito é de relevar o facto de a poupança interna já não ser, há já algum tempo, suficiente para suportar o crédito procurado por famílias, por empresas privadas, pelo governo e por empresas públicas.

No que toca ao crédito a situação tem-se vindo a agudizar com a retração imposta nas taxas de conversão dos depósitos, mantendo-se a situação de insuficiência da poupança interna para suportar o crédito concedido.

No que toca aos impostos, regista-se uma tendência crescente da receita fiscal que, mesmo assim fica aquém de metade do valor total do orçamento”.

São tantos os alertas e os sinais, que custa acreditar que ninguém repare que estamos em contramão.

Não está em causa a máquina administrativa da nossa Autonomia, porque ela é fundamental, o que se questiona é o seu crescente agintamento, sem que os cidadãos notem na galáxia regional um crescimento melhoramento da enorme burocracia em que se transformou.

Ir a uma repartição pública nesta região é tão penoso como aguardar que nos atendam no ‘call center’ da nossa transportadora aérea pública.

Não há economia ou região que agente esta gigantesca santa casa da misericórdia em que se transformou a administração pública regional.

Socorro-me, novamente, de Jaime Gama, que em boa altura questionou: “Se uma economia, que funciona numa sociedade assim, é uma economia livre, apta a gerar uma sociedade mais livre e mais responsável? Ou se, pelo contrário, é uma economia que gera uma sociedade mais conformada, mais propensa a viver com essa rotina do que a enfrentar os desafios do futuro? Será que esse tipo de sociedade é um tipo de sociedade de onde possa emergir facilmente uma crítica, uma proposta alternativa, uma ideia diferenciada?”.

Cada um que pense conscientemente e responda, já que da classe política não se consegue obter um vislumbre de preocupação. E percebe-se porquê.

Estão comodamente instalados e batem-nos sempre à porta para apresentar a factura.

Até quando?

Recordações pandémicas

Corria o ano de 2020 e o covid-19 ameaçava acabar com a civilização.

Um ano antes chegava-nos da China notícias perturbadoras. Mas como a China fica muito longe dos Açores, cuidávamos que o covid-19 não sabia nadar e que nunca nos viria bater à porta. Puro engano: o (mal)dito vírus espalhou-se por todo o mundo e, ao chegar ao sul da Europa, foi um tal ceifar vidas: primeiro em Itália e Espanha, e depois em Portugal.

À conta do novo coronavírus, ficámos todos de quarentena, o que foi bom para nós, mas mau para a economia... Escolas fechadas. Empregos desertos. Ruas vazias. Futebol sem público nos estádios. Telejornais. Conferências de imprensa diárias com o apoio de muitos gráficos. As nossas vidas suspensas. Falta dos afetos. Para compensar, entoávamos, à janela, belos cânticos com os vizinhos, cada um na sua varanda. Ficávamos em casa a pôr leituras em dia, a arrumar gavetas, a ouvir música, a ver televisão, especialmente séries da Netflix. Para outros, esses não foram tempos românticos: os confinamentos fizeram aumentar a violência doméstica e o número de divórcios... E deram cabo da saúde mental a muita e boa gente.

Aprendi na tropa que o inimigo ataca quando ele está preparado, e nós não. Ora, ninguém estava preparado para lidar com tal inimigo invisível.

De um dia para o outro entraram no nosso léxico expressões como “confinamento obrigatório”, “isolamento profilático”, “ensino à distância”, “regime de teletrabalho”, “encerramento de estabelecimentos”, “proibição de realização de espetáculos”, “proibição de



CRÓNICA DAS
ILHAS DE BAIXO

Victor Rui Soares

circulação entre concelhos”, “cercas sanitárias”, etc.

Sim, foram tempos difíceis. Não só a angústia, o medo e a ansiedade de estarmos a viver uma pandemia à escala planetária, mas, acima de tudo, a percepção de uma falência iminente e de uma crise económica e social sem precedentes.

E, em pandemia incerteza, andámos aos ziguezagues. A Organização Mundial da Saúde começou por aconselhar o uso da máscara; depois desaconselhou o uso da mesma, por este artefacto poder dar uma falsa sensação de segurança; e depois voltou a recomendar a máscara... Um estudo sugeria que o vírus podia permanecer durante 72 horas em superfícies como plástico ou aço. Nessa altura íamos ao supermercado de máscara e luvas e, regressando a casa, descalçávamos os sapatos, desinfetávamos as compras e púnhamos toda a roupa imediatamente a lavar, a caminho do banho...

Nas ruas desviávamo-nos das pessoas como se de pestíferos se tratassem...

Depois surgiu um outro estudo a dizer que não havia provas do contágio através de superfícies e objetos. O que era importante era lavar as mãos com frequência e tossir e/ou espirrar para o braço... A verdade é que, do

nosso bolso, saiu muito dinheiro para máscaras e álcool-gel...

E, por entre a bruma de mensagens confusas veiculadas pela OMS, lá surgiu uma segunda vaga do covid-19. A comunidade científica, que já se vinha mobilizando, reuniu esforços e foram descobertas as tão aguardadas e eficazes vacinas (nanja para Trump, Bolsonaro, Maduro e outros palermas...).

A vacinação foi generalizada e, coisa curiosa em Portugal, correu bastante bem. Na linha da frente no combate à pandemia, os profissionais de saúde continuaram a ser verdadeiros heróis, ajudando a salvar vidas. E aprendemos todos a lidar com o desconforto de zaragoatas e a colheita de amostras: o(a) enfermeiro(a) começava o procedimento pela narina esquerda, primeiro com cuidado na introdução e depois com destreza a rodar a ponta no fundo da fossa nasal; depois na narina direita, a mesma operação; concluído o teste, mergulhava-se o cotonete nasofaríngeo no frasco do reagente e vertia-se umas gotas indicados na embalagem do kit... E, com ansiedade, ficávamos a saber se dava positivo, negativo ou inconclusivo.

Voltámos a sair para a rua, mas sempre com prudência. Impôs-se o distanciamento social e os testes rápidos para diagnóstico do covid-19 tornaram-se uma rotina. Até para a entrada nalguns restaurantes. E surgiu no nosso léxico uma nova expressão: o “novo-normal”.

Terminou o pesadelo e o vírus está controlado, mas convém estar alerta. À cautela, eu propunha, a quem de direito, que se abandonasse a prática de guisar morcegos...

Ildeberto Medina: um *self-made man* luso-americano



CRÓNICA DE
DANIEL BASTOS

A comunidade lusa nos Estados Unidos da América (EUA), cuja presença no território se adensou entre o primeiro quartel do séc. XIX e o último quartel do séc. XX, período em que se estima que tenham emigrado cerca de meio milhão de portugueses essencialmente oriundos dos arquipélagos da Madeira e dos Açores, destaca-se hoje pela sua perfeita integração, inegável empreendedorismo e relevante papel económico e sociopolítico na principal *potência mundial*.

No seio da numerosa comunidade lusa nos EUA, segundo dados dos últimos censos americanos residem no território mais de um milhão de portugueses e luso-americanos, destacam-se vários percursos de vida de compatriotas que alcançaram o sonho americano ("the American dream").

Entre as várias trajetórias de portugueses que começaram do nada na América e ascenderam na escala social graças a capacidades excecionais de trabalho, mérito e resiliência, destaca-se o percurso inspirador e de sucesso de Ildeberto Medina, uma das figuras mais gradas da numerosa comunidade luso-americana de Providence, capital e cidade mais populosa do estado de Rhode Island.

Natural da ilha *Graciosa*, arquipélago dos Açores, Ildeberto Medina emigrou para a América em 1977, com apenas 15 anos, na companhia dos pais e do irmão, repisando o percurso da avó paterna, que no ocaso do séc. XIX tinha partido para a costa leste dos Estados Unidos num barco baleeiro em demanda de melhores condições de vida.

A chegada a Boston, capital e cidade mais populosa do estado de Massachusetts, numa fase de incremento da emigração açoriana para o território americano, não correu como planeado devido à inadaptação dos pais à nova realidade, circunstância que motivou a família a retornar ao torrão natal.

Nunca esmorecendo na ambição de alcançar o sonho americano, Ildeberto e o irmão mais novo, desta vez sozinhos, cruzariam pouco tempo depois novamente o Oceano Atlântico. Em 1979, a partir de Providence, realizaria o seu primeiro trabalho por conta própria, começando aí um percurso de autêntico *"self-made man"* que o catapultou a empresário de referência no ramo da construção civil, com a fundação da empresa "Medina Construction" em 1985.

Ao longo dos últimos 40 anos, o trabalho e a resiliência incansáveis, elevaram o graciosense, que logrou inclusive acabar o liceu e ingressar no ensino universitário norte-americano onde se formou em Línguas, a um empreendedor de reconhecidos méritos na comunidade luso-americana, como revelam as inúmeras distinções que tem alcançado.

Como por exemplo, a que lhe foi atribuída pela re-



O empresário luso-americano Ildeberto Medina (dir.), foi condecorado no Dia dos Açores em 2022, pelo Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Boleiro, com a insígnia autonómica de mérito industrial, comercial e agrícola.

vista da diáspora *Lusopress*, um relevante meio de comunicação social da comunidade portuguesa em França, que distinguiu o empreendedor emigrante como um dos dez "Portugueses de Valor de 2017," no âmbito da iniciativa anual que tem o Alto Patrocínio do Presidente da República. E a de 2021, pelo mayor Roberto Silva, autarca lusodescendente de East Providence, que reconheceu Ildeberto Medina com proclamação oficial no âmbito dos 40 anos de empreendedorismo do proprietário da "Medina Painting & Remodeling" e sócio de várias empresas. Nos fundamentos da atribuição da distinção sobressai o trajeto singular do empresário luso-americano: "Através de contínuos esforços, árduo trabalho, em sistema de *part-time*, ao mesmo tempo que frequentava a escola, desde a sua chegada aos EUA, empenhou-se na conquista do êxito da sua iniciativa empresarial. E como tal a cidade de East Providence reconhece a sua bravura e sacrifício concluído no êxito empresarial".

Apoiante constante do associativismo luso-americano, o empresário de sucesso não olvida as suas raízes. Contexto que contribuiu decisivamente para que em 2022, no âmbito das comemorações do Dia dos Açores, que se assinalam na segunda-feira do Espírito Santo, nesse ano realizadas no concelho de Lagoa, ilha de São Miguel, tenha recebido a insígnia autonómica de mérito industrial, comercial e agrícola. Uma insígnia honorífica atribuída em conjunto pela Assembleia Legislativa e o Governo dos Açores, que visa agraciar aqueles que, tendo desenvolvido a sua atuação nas áreas industrial, comercial ou agrícola, se hajam destacado por relevantes serviços para o seu desenvolvimento ou por excecionais méritos na sua atuação.

Uma das figuras mais gradas da comunidade lusa de East Providence, onde reside a maior percentagem de portugueses do Estado de Rhode Island, o percurso singular do empresário Ildeberto Medina, recorda-nos a máxima do historiador italiano Cesare Cantú: "O mais saboroso pão e a mais agradável comodidade são os que conquistamos com o nosso suor".

mais do que os ricos e milionários americanos.

Donald Trump talvez não pague taxas há mais de 20 anos. Mas os emigrantes indocumentados certamente que pagam.

Emigrantes não documentados pagam uma média de 12 bilhões de dolares por ano. A administração do Seguro Social tem uma estimativa para 2010 em que mostra que emigrantes ilegais pagaram 3.1 milhões de dolares àquela agência.

Nma reportagem da Vice-News em 2014, o atuário-chefe da administração da Previdência Social Stephen C. Goss afirmou a contribuição de 12 bilhões foi feita por emigrantes ilegais e Analistas da Administration do Seguro Social disseram: "que é apenas uma parcela relativamente pequena comparada com a daqueles que poderiam obter benefícios o faz".

Isto quer dizer que emigrantes ilegais têm receio de cobrar aquilo que têm o direito e milhões de dolares estão em caixa sem ninguém tirar proveito dele. Que conclusão podemos nós tirar deste texto? Muito simples de explicar.

O racismo, o preconceito e o xenofobismo estão bem de saúde nesta parte do mundo.

Quero com isto dizer que todo e qualquer um pode vir para este país clandestinamente? A resposta será: "NÃO" com letras maiúsculas porque as leis deste ou qualquer outro país devem ser observadas e obedecidas. O que o nosso governo precisa fazer é ter maior impacto nas leis da emigração, mas entretanto que vamos fazer com os 11 milhões de indocumentados que são na sua maioria gente honesta e trabalhadora? E o que se poderá dizer dos milhares que entram ilegalmente neste país?

António Teixeira – Fall River, MA

Conluio parlamentar



PEIXE DO
MEU QUINTAL

José Soares

São, na verdade, todos iguais. E só lutam por um único ideal: A sua algibeira. Pelo menos foi o espetáculo que "ofereceram" ao Zé Povo, pagante de todas essas bagatelas, nas várias tentativas para a eleição de um presidente para a nova Assembleia em São Bento. Pareciam um bando de gafanhotos. Uma praga desenfreada e confusa.

A tempestade perfeita para partidos como o Chega. E depois queixem-se por estes terem eleito 50 deputados! Continuam a alimentar o monstro, que da próxima eleição pode engordar ainda mais.

O partido Chega, é um filho natural dos outros partidos políticos. Principalmente do PS e do PSD, responsáveis pela governação das cinco décadas de Democracia em Portugal.

O partido Chega é a consciência desassossegada de todos e todas que ao longo dos anos vêm assistindo às inúmeras desgovernações praticadas por vários responsáveis da política pública.

Comportaram-se, por estes dias, como um bando de crianças com menos de seis anos, em pleno infantário. Aquilo nem parecia a Casa da Democracia.

Mas apesar de tudo, há agora uma expectativa da parte do país. Um novo governo existe e, à partida, com alguns dos intérpretes ministeriais muito capazes. Gente que abriu esperanças ao futuro próximo.

Para os Açores, este governo pode ser positivo. Tudo é melhor do que Augusto Santos Silva e alguns dos seus camaradas.

"...se o PS combinasse com a AD, os dois teriam 158 deputados. Os tais dois terços do parlamento, necessários para reformas estruturais de que o país tanto carece.

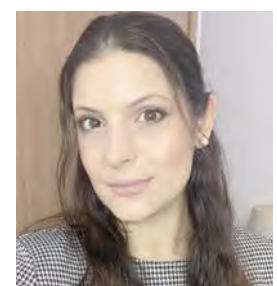
Nestes 50 anos de aniversário da instauração da Liberdade, a qual gerou a Democracia que vivemos hoje, esta seria a melhor prenda que os três partidos (PS/PSD/CDS) fundadores do regime democrático poderiam dar a Portugal. Se fizessem isto, o Chega cairia a pique, porque ninguém precisaria dele. Seria reduzido ao mesmo que os comunistas e todos os outros votos pingados. Reduzido à sua insignificância."

Nada melhor que um conluio parlamentar positivo, para alterar uma Constituição que urge modernizar. E só o Partido Socialista e o PSD podem fazê-lo. São eles que governam alternadamente e com profundo conhecimento do país, da política e da governação. Estas duas forças políticas, constituídas, na sua maioria, por uma geração jovem e moderna, podem levar o país aos píncaros do progresso.

Mas... eu devo estar a sonhar, porque tal não acontecerá. Ou estarei, felizmente, enganado?

"Minuto do Património"

• Creusa Raposo



Sabia que...

... a Arqueologia é o estudo científico dos povos do passado, da sua cultura e da sua relação com a natureza? A intenção da arqueologia é compreender como os seres humanos interagiram no passado com o seu ambiente tentando preservar essa história para o ensino do presente e do futuro.



"Se quer prever o futuro, estude o passado!"
(Confúcio)

Ilegais pagam taxas

Vamos acabar de uma vez para sempre com a ideia de os imigrantes ilegais não pagam taxas nem contribuem para o Seguro Social e vou tentar explicar o melhor que posso: O "Institute On Taxation & Economic Policy" achou que os emigrantes nos EUA sem permissão contribuem para a economia bilhões de dólares em forma de rendimentos, vendas e imposto sobre consumo.

Uma estimativa feita em 2013 indica que residem neste país ilegalmente cerca de 11 milhões de emigrantes e cada Estado recolhe pelo menos uns poucos milhões de dolares em taxas pagas por emigrantes anualmente, variando de Estado para Estado, Montana recolhe \$2.2 milhões e Califónia \$3.2 bilhões.

O "Pew Research Center" forneceu recentemente uma estimativa de 8 milhões de emigrantes ilegais nos Estados Unidos que estavam empregados ou procurando emprego que representa cerca de 5% da força doméstica trabalhadora.

Num estudo separado, esse Research Center achou que um terço desses emigrantes trabalham em posições servisais, 15% em construção e outros 14% em produção, 13% em vendas, escritórios como apoio administrativo enquanto 13% trabalham em negócios, finanças e serviços administrativos.

Esse estudo achou ainda que ilegais consistentemente recebem salários mais baixos daqueles que se encontram legalmente no país. Na média, uma família indocumentada ganha \$30.000.00, que é muito mais baixo do que uma família regular que ganha \$54.000.00. No entanto se olharmos à distribuição de taxas verifica-se que aqueles que vivem legalmente pagam



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para: HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Aspirina para redução da gordura no fígado

A doença crónica mais comum do fígado – a Doença Esteatótica – é uma situação em que existe um aumento da gordura depositada nesse órgão devido a fatores como a obesidade e a Diabetes tipo 2. É o que chamam de fígado gordo.

Este aumento da gordura no fígado pode causar riscos significativos à saúde, mas um estudo recente feito por investigadores do Massachusetts General Hospital aponta para um tratamento inesperado: a aspirina. Este medicamento parece causar uma redução em 10% da gordura hepática.

Como o fígado gordo afeta um terço de todos os adultos americanos, esta informação pode ser de grande valor, pois trata-se de um medicamento barato que desse modo pode evitar o aparecimento da cirrose ou cancro do fígado, as complicações mais graves da esteatose. Ao que parece, a aspirina reduz a inflamação, o que pode afetar o metabolismo da gordura.

É certo que se tratou de um pequeno estudo, e estes bons resultados necessitam de confirmação, mas se for realmente eficaz, a aspirina pode vir a reduzir muitos dos efeitos e complicações a longo prazo associadas ao fígado gordo.

Mais ainda: aconselho que não inicie qualquer tratamento com aspirina sem falar com o seu médico internista ou de família. A aspirina pode ter outros efeitos – como reações alérgicas ou redução da coagulação do sangue – que poderão ser incompatíveis com o seu estado de saúde.

De qualquer modo, penso que estas são boas notícias.

Haja saúde!

Portuguese Times com novas instalações

Informamos os nossos leitores de que Portuguese Times tem desde novembro novas instalações:

1819 Acushnet Avenue, New Bedford, MA



RVDE
RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400 AM
93.7 FM
www.rvde.org

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

RVDE celebra o Mundo Lusofone Durante o Mês Junho

Frank Baptista
Helena Silva
Maria de Lurdes
José Aguiar
Eduardo Rodrigues

Lenny Gervásio
John Carrasco
Maria Alice Santos
Solange
Artur Aguiar



Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

24 HOURS ON THE AIR

News - Talk - Sports - Weather - Music - Interviews - Roundtables
P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720
Frank P. Baptista (508) 207-8382 Email: fpbaptista@rvde.org

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia Melo

P. - Estou a pensar em reforma-me aos 62 anos de idade. A minha pergunta é qual o montante a ser descontado do meu salário? Ou seja: recebendo benefícios do Seguro Social e trabalhando ao mesmo tempo, haverá um limite de salários?

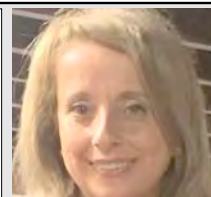
R. - Pensionistas do Seguro Social que estejam a receber benefícios de reforma (incluindo cônjuges, benefícios de sobrevivência) se tiverem menos da idade completa de reforma, em 2024 o limite de salários é de \$22.320. Se o recipiendário ultrapassar o limite terá de devolver \$1 dólar por cada \$2 auferidos acima do limite. Se um recipiendário atingir a idade completa de reforma em 2024, o limite é \$59.520.

P. - Estou a receber benefícios de reforma do Seguro Social. Eu e meu marido estamos a pensar em passar o inverno na Flórida. Tenho acesso e uso a internet. Será que posso mudar o meu endereço através da internet em vez de ter de ligar para o escritório?

R. - Sim. Se recebe benefícios do Seguro Social pode mudar o seu endereço e muito mais por meio da internet. Visite o nosso site em www.socialsecurity.gov e depois clique no "my Social Security" para mudar o seu endereço. Se ainda abriu uma conta de my Social Security terá que provar a sua identidade primeiro para criar essa conta, através do login.gov ou id.me. Quando clicar no my Social Security pode escolher o método preferido para autenticar a sua identidade. Isto é para sua proteção da sua informação pessoal.



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO
Advogada em Portugal
Foreign Legal Consultant Commonwealth of Massachusetts

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre a lei portuguesa. Se pretende ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para juditeodoro@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

Apostille

Surge frequentemente a necessidade dos portugueses que se encontram no estrangeiro e até mesmo não nacionais, de apresentar em Portugal documentos emitidos pelas autoridades estrangeiras dos países onde se encontram para diversos fins.

O país de Camões e das Comunidades tem cidadãos por todo o mundo. Segundo os dados do Observatório da Emigração nos últimos 20 anos, o país viu sair mais de 1,5 milhões de cidadãos. Assim, estimam-se cerca de 2,1 milhões de portugueses espalhados pelo mundo, daí a necessidade de existir facilidade na validação de documentos públicos de outros países. Assim, as autoridades portuguesas têm adotado medidas para reconhecer e aceitar os documentos emitidos pelas autoridades estrangeiras de forma mais ampla e eficiente.

Uma das principais iniciativas nesse sentido é a adesão de Portugal à Convenção de Haia, de 5 de outubro de 1961, *Convenção Relativa à Supressão da Exigência da Legalização dos Actos Públicos Estrangeiros*, através da apostilha (Apostille) que consiste numa formalidade através da qual a autoridade de um país certifica a autenticidade dos atos públicos (documentos) emitidos no território de um Estado signatário e desse modo devem ser apresentados no território de outro Estado signatário da mesma Convenção e aceites, fa-



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos fatores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Levantar bens em nome de outra pessoa

P. — A minha mãe faleceu há um mês. Ela não tinha muito dinheiro no banco e não possuía casa. Quando me desloquei ao banco para levantar o seu dinheiro, fui informado de que necessitaria de ser nomeado administrador dos seus bens. Não estou familiarizado com este processo e não sei se é absolutamente necessário antes de levantar dinheiros que estavam no nome da minha mãe.

R. — Assumo que resida em Massachusetts. Mas se reside em Rhode Island, as leis são quase iguais. Quando uma pessoa morre e tem certos investimentos no seu nome, especialmente contas bancárias, obviamente que há um regulamento em que uma pessoa deve ser nomeada administradora dos bens dessa pessoa, caso contrário, uma pessoa qualquer pode dirigir-se ao banco e levantar dinheiros ou bens que a pessoa tenha em seu nome. Infelizmente, é um processo complexo porque envolve o preenchimento de uma petição e outros documentos legais. É habitualmente um processo que é gerido por um advogado experiente nesta área da lei.

cilitando a validação de documentos públicos entre os países signatários. Por exemplo, um português que resida nos Estados Unidos da América poderá validar os documentos através da aposição da Apostilha no documento, para isso deverá deslocar-se ao gabinete do Secretário de Estado do estado em que se encontra para apor a apostilha no seu documento específico.

Portanto, através da apostilha, documentos como certidões de nascimento, casamento, procurações, decisões de tribunais estrangeiros, entre outros, podem ser autenticados de forma simplificada, tornando o processo mais rápido e acessível para os cidadãos e residentes estrangeiros em Portugal. Porém, em países que não sejam signatários da Convenção de Haia, de 5 de outubro de 1961, o processo de validação de documentos estrangeiros já não é feito através da apostilha. Geralmente, a legalização dos documentos efetua-se através de autoridades específicas, como consulados ou embaixadas de Portugal nesses países uma vez que a autenticação de documentos é o ato consular de reconhecimento da autenticidade de um documento estrangeiro, dando-lhe valor legal perante as instituições do país que o consulado representa.

Até 12 de Maio de 2023, o Canadá não era país signatário da Convenção de Haia, por isso, um português residente no Canadá tinha de deslocar-se ao Consulado de Portugal e solicitar a autenticação do documento estrangeiro. Com a adesão à Convenção Apostila de Haia, os canadenses passam a beneficiar de um método simplificado e económico para que seus documentos públicos sejam aceites nos países signatários.

Assim, a partir de 11 de janeiro de 2024, os documentos públicos canadenses, terão um certificado denominado "apostila" anexado a eles. Este certificado permite que os documentos sejam apresentados nos 125 países membros da Convenção, devendo para tal o requerente identificar claramente o país de destino de cada documento que pretende enviar. Os canadenses já não terão de deslocar-se ao posto consular mais próximo da sua residência, quando pretenderem autenticar um documento, sendo o custo associado ao ato muito mais acessível.

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



O terrorismo... Porquê esta tamanha maldade?

Terrorismo é aderência
Duma qualquer quantidade
De aptos para a violência,
Ou outra qualquer maldade!

Crimes, raptos e a guerra
O mal que p'rai se faz,
Alarmando toda a Terra.
Nunca é Deus, é Satanás!

Pensando nas profecias,
Por tudo quanto se veja,
Não serão últimos dias
A data que Deus deseja!

P. S.
Só Deus é
conhecedor
do Fim!

Pessoas cujo desempenhos
Toma esta posição,
Como fanáticos ferrenhos,
De algo, ou religião!

Satanás o mundo espanta,
É o terror, está visto,
De estretor na garganta,
Temendo a vinda de Cristo!

Os modos que estão usando,
Todo o mal para aí feito,
Estamos abreviando,
E não terá outro jeito!

Todos dizeres que se emprega,
Sobre o Fim, pensem bem nisto,
O Fim de tudo, só chega
Já no Governo de Cristo!

São gente que vida fora
Vem sendo bem preparada
E quando se chega a hora,
A vida não vale nada!

O mundo está tão ruim
Com todo o mal que se faz,
Estão a tentar o fim,
Servindo a Satanás!

Posso estar me enganando,
Como este mundo se trata,
Tudo está se encaminhando
Para um fim antes da data!

Cada ordem que Deus faça,
Há que deitar atenção,
Tudo neste mundo passa,
Mas... a Sua palavra Não!

O terrorismo trabalha
De mil e uma maneiras,
Põem bombas, quando calha,
Raptos, outras bandalheiras!

Nunca o mundo andou tão mal,
Sem Valores, Crença e Moral!

Por vezes, tentando impor
Algo que não é possível.
Mas, teimam, com tal rigor,
Sempre usando um modo incrível!

Fazem mortes na verdade,
A sua ideia é esta:
- Quem matar em quantidade,
Mais valor p'ra seu Deus presta!

Gritando, ao fazer o mal,
P'ró seu Deus, muito amoroso,
Como um feito triunfal.
Nem que Deus seja um maldoso?

Deus é um só, nós sabemos,
Perante qualquer impasse
A Lei D'Ele, que nós temos
É, entregar outra face!

Não esqueçam que Deus tem
Sempre a maior Santidade,
Em tudo, quer só o Bem,
É contra qualquer maldade!



COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Empanadas de Galinha

Ingredientes: (16 empanadas)

Para a massa

3 chávenas de chá de farinha de trigo; 1/3 de chávena de chá de água gelada; 1 ovo grande; 2 colheres de chá de vinagre branco; 6 dentes de alho, finamente picados; 1/3 de chávena de chá de manteiga fria; 1/3 de chávena de chá de banha fria; 1 colher de chá de sal e 2 claras de ovo

Para o recheio

340 g de galinha, sem pele e osso cortada grosseiramente; 3 colheres de sopa de manteiga; 1 cebola grande roxa, bem picada; 2 dentes de alho, picados; 1/4 de colher de chá de pimenta da Jamaica; 1/4 de colher de chá de canela em pó; 1/4 de colher de chá de cravos-da-índia em pó e 2 colheres de chá de orégãos

Confeção:

A massa: Misture a água com o ovo e o vinagre. Coloque a farinha e o alho numa tigela. Junte e misture, a manteiga e a banha. Adicione o sal. Junte os líquidos. Misture tudo bem até que se forme uma massa.

O recheio: Aqueça a manteiga numa frigideira. Junte a cebola e o alho e mexa até estarem macios. Junte os restantes ingredientes e continue a cozer em lume brando durante 15 minutos. Retire do lume e deixe arrefecer.

Aqueça o forno a (210°C).

Abra a massa numa superfície polvilhada com farinha. Corte em círculos de 5 cm. Coloque uma colher de sopa, do recheio em cada círculo. Dobre o círculo de massa no meio e pressione os lados para que feche bem. Pincele as empanadas com a clara de ovo. Coloque as empanadas num tabuleiro untado. Leve ao forno a cozer durante 15-20 minutos ou até que estejam douradas.

THE PORTUGUESE CHANNEL

QUINTA-FEIRA, 11 DE ABRIL

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - A HERDEIRA

19:30 - VARIEDADES

20:00 - CONTA-ME

20:30 - SEGUNDO SOL

21:30 - ROCK STORY

22:30 - IGREJA UNIVERSAL

23:30 - TELEJORNAL (R)

SEGUNDA, 15 DE ABRIL

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - A HERDEIRA

19:30 - É FUTEBOL

20:30 - SEGUNDO SOL

21:30 - ROCK STORY

22:30 - IGREJA UNIVERSAL

23:00 - GLOBAL

23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 12 DE ABRIL

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - A HERDEIRA

19:30 - UM AMOR SEM FIM

20:00 - VIDAS LUSO-AMERICANAS

20:30 - SEGUNDO SOL

21:30 - ROCK STORY

22:30 - IGREJA UNIVERSAL

23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 16 DE ABRIL

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - A HERDEIRA

19:30 - TELEDISCO

20:30 - SEGUNDO SOL

21:30 - ROCK STORY

22:30 - IGREJA UNIVERSAL

23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 13 DE ABRIL

2:00 - 6:00 - A ÚNICA MULHER

18:30 - MESA REDONDA

19:30 - VARIEDADES

20:00 - TELEDISCO

21:00 - VARIEDADES

QUARTA-FEIRA, 17 DE ABRIL

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - A HERDEIRA

19:30 - VOCÊ E A LEI/

À CONVERSA C/ ONÉSIMO

20:00 - MESA NACIONAL

20:30 - SEGUNDO SOL

21:30 - MISSA

22:30 - IGREJA UNIVERSAL

23:30 - TELEJORNAL (R)

DOMINGO, 14 DE ABRIL

14:00 - SEGUNDO SOL

(OS EPISÓDIOS DA SEMANA)

19:00 - MISSA DOMINICAL

20:00 - INFLUÊNCIAS

20:30 - VARIEDADES

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE



Agora mais
perto de si!



Receba em qualquer parte
do mundo amuletos de
proteção contra a
inveja, mau olhar e
energias negativas.



Centro
Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR

Amor: Reencontro inesperado ou conhecer alguém que lhe vai causar uma boa impressão.
Saúde: Vigie a tensão arterial.
Dinheiro: Haverá boas novidades no setor profissional. Agarre as oportunidades.
Números da Sorte: 1, 3, 24, 29, 33, 36

CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL

Amor: Dinamize a sua relação. Nunca perca a esperança nas pessoas, invista nelas!
Saúde: Em boa fase. Aproveite para cortar com hábitos nocivos.
Dinheiro: Pode conseguir uma promoção.
Números da Sorte: 9, 11, 25, 27, 39, 47

BALANÇA - 23 SET - 22 OUT

Amor: Esclareça situações que lhe causam dúvidas.
Saúde: Vá ao oftalmologista. Precisa de óculos ou de aumentar a graduação.
Dinheiro: Tenha cautela com os seus investimentos, não arrisque sem ter certezas.
Números da Sorte: 1, 8, 42, 46, 47, 49

CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN

Amor: Passo muito importante na sua vida afetiva, ao fortalecer a segurança em si próprio.
Saúde: Tenha atenção com os olhos.
Dinheiro: Exponha as suas ideias de forma clara e objetiva, elas serão bem acolhidas.
Números da Sorte: 7, 13, 17, 29, 34, 36

TOURO - 21 ABR - 20 MAI

Amor: Período de estagnação.
Saúde: Faça caminhadas e passeios. Mude ares e renove energias.
Dinheiro: Possibilidade de encontrar um novo trabalho, estão favorecidas as mudanças a este nível.
Números da Sorte: 7, 11, 18, 25, 47, 48

LEÃO - 23 JUL - 22 AGO

Amor: Revele os seus desejos à sua cara-metade, a sua relação sexual melhorará bastante.
Saúde: Mantenha a vigilância.
Dinheiro: Melhore o relacionamento com os colegas, conquiste mais aliados e afaste inimigos.
Números da Sorte: 10, 20, 36, 39, 44, 47

ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV

Amor: Vida amorosa favorecida. A sua relação ganhará um novo impulso.
Saúde: Cansaço e stress. Descanse.
Dinheiro: Situação equilibrada em termos profissionais e financeiros.
Números da Sorte: 4, 9, 11, 22, 34, 39

AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV

Amor: Evite que uma atitude de teimosia o faça por em risco a estabilidade que já conquistou.
Saúde: Sistema imunitário fragilizado.
Dinheiro: Não é um período favorável para despesas, procure evitá-las.
Números da Sorte: 7, 11, 19, 24, 25, 33

GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN

Amor: As pessoas mais próximas podem estar a necessitar de si. Fomente a união familiar.
Saúde: Problemas relacionados com varizes. Ande mais a pé, para melhorar a circulação sanguínea.
Dinheiro: Pode receber dinheiro extra. Boa fase para a vida financeira.
Números da Sorte: 4, 6, 7, 18, 19, 33

VIRGEM - 23 AGO - 22 SET

Amor: Quebre a rotina, use a criatividade para expressar o que sente. Dinamize a relação.
Saúde: Cuide melhor da sua saúde espiritual.
Dinheiro: Valorize os pequenos gestos, saiba dar um passo de cada vez.
Números da Sorte: 7, 18, 19, 26, 38, 44

SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ

Amor: Não seja orgulhoso. Saiba agir com isenção e rigor.
Saúde: Alimente-se melhor. Pode ter problemas digestivos.
Dinheiro: Cuidado, modere a tendência para agir de forma impulsiva no seu trabalho.
Números da Sorte: 1, 2, 8, 16, 22, 39

PEIXES - 19 FEV - 20 MAR

Amor: Proteja-se contra intrigas. Seja verdadeiro e defenda sempre a honestidade.
Saúde: Não coma tantos doces.
Dinheiro: A sua vida profissional pode começar agora uma nova fase.
Números da Sorte: 5, 25, 33, 49, 51, 64

CAMPEONATO DE PORTUGAL - 26ª jornada

Table with 2 columns: Série A and Série C, listing teams and their scores.

Table with 2 columns: Série A and Série B, listing teams and their classification points.

Table with 2 columns: Série B and Série C, listing teams and their classification points.

Table with 2 columns: Série B and Série C, listing teams and their classification points.

LIGA 3 2ª Fase - Apuramento de Campeão - Jornada 8

Table with 2 columns: Série A, listing teams and their scores.

Table with 2 columns: Série A and Série B, listing teams and their classification points.

Table with 2 columns: Série B, listing teams and their classification points.

Table with 2 columns: Série 1 - Jornada 7, listing teams and their scores.

Table with 2 columns: Série 1 - Jornada 8, listing teams and their classification points.

Table with 2 columns: Série 2 - Jornada 7, listing teams and their scores.

Table with 2 columns: Série 2 - Jornada 8, listing teams and their scores.

Table with 2 columns: Série 2 - Jornada 8, listing teams and their classification points.

I LIGA - 28ª jornada

Table with 2 columns: RESULTADOS, listing matches and scores.

PROGRAMA DA 29ª JORNADA
Sexta-feira, 12 abril: Gil Vicente - Sporting, 20h15
Sábado, 13 abril: V. Guimarães - Farense, 15h30
Domingo, 14 abril: Est. Amadora - Rio Ave, 15h30
Segunda-feira, 15 abril: FC Vizela - GD Chaves, 20h15

Table with 7 columns: CLASSIFICAÇÃO, listing teams and their performance statistics.

II LIGA - 28ª jornada

Table with 2 columns: RESULTADOS, listing matches and scores.

PROGRAMA DA 29ª JORNADA
Sábado, 13 abril: Belenenses - Académico Viseu, 11h00
Domingo, 14 abril: Paços Ferreira - Nacional, 11h00

Table with 7 columns: CLASSIFICAÇÃO, listing teams and their performance statistics.

Craques do beisebol

O jornal Herald News selecionou 25 jovens da área de Fall River de seis diferentes liceus para a sua lista Fan's Choice Preseason Baseball Player of the Year 2024

Durfee High School. Por sua vez, o Standard Times de New Bedford escolheu 26 alunas praticantes de softball para a sua lista de jogadores do ano e entre as quais alguns nomes familiares: Olivia Rapoza, Olivia Araujo e Zoe Teixeira, GNB Voc-Tech; Ava Teixeira, Ava Correia, Morgan Diogo e Kirstyn Mello, Bishop Stang High School; Megan Arruda, Desirae Paiva, Hannah Garcia, Sarah Cabral, Julia Rapoza e Olivia Rapoza, Dartmouth High School; Kaia Furtado e Emma Gomes, Fairhaven High School; Genesis Nunes, Zoe Texeira, Emma Machado e Olivia Araujo, GNB Voc-Tech; Ivy Matos e Belle Almeida, New Bedford High School; Kayleigh DeSousa, Hunter DeSousa, Julia Gallego, Ryann Miranda e Madison Mello, Old Colony High School; Arianna Câmara, Aponequette High School.

Torneio de Karate em Everett

Realizou-se no passado sábado, 6 de abril, o Segundo Torneio Daruma Karate CUP, no Everett Recreation Center, Everett, MA.

A organização esteve a cargo de Budo Karate Dojo do Sensei Tony Almeida, que voltou promover a competição em KATA (forma)e Kumite (combates) para os varios dojos de Massachusetts, Rhode Island e outros estados.

O evento contou com a participação de mais 200 karatekas, os quais tiveram excelente oportunidade competitiva para evoluirem e prepararem-se para eventos futuros.

No evento participaram pela primeira vez em competição 3 karatekas do Cranston Portuguese Club que tiveram excelente prestação ao conseguirem 4 medalhas, sendo eles:

Mia Padilla (1º lugar KATA 9x10 anos de idade); Jayren Pedra (2º lugar KATA, rapazes, 11x12 anos de idade) e Eduardo Bettencourt (3º lugar KATA e Kumite cinto preto sénior).

“Estamos naturalmente orgulhosos, mas realçamos que o mais importante é participar, aprender e crescer”, sublinhou o instrutor António Melo.



Advertisement for Advogada GAYLE A. deMELLO MADEIRA, listing services like domestic issues, car accidents, and criminal defense.

Advertisement for Tailor On The Avenue, a clothing and tailoring service located at 1395 Atwood Ave., Johnston, RI.

Advertisement for CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE, offering car repair services like oil changes and brake work.

Advertisement for CODY & TOBIN, a metal and iron shop located at 516 Belleville Ave., NB.



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399



DEPÓSITO

COVENTRY
Ranch
\$329.900



RIVERSIDE
Cottage
\$475.000



FOSTER
Colonial
\$269.900



GLOCESTER
Cottage
\$189.900



PAWTUCKET
3 moradias/1 moradia
\$699.900



SWANSEA
Ranch
\$469.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Gambrel
\$329.900



DEPÓSITO

PORTSMOUTH
Cottage
\$379.900



REHOBOTH
Colonial
\$799.900



DEPÓSITO

SEEKONK
Ranch
\$349.900



RUMFORD
Colonial
\$624.900



DEPÓSITO

PAWTUCKET
Cape
\$359.900



DEPÓSITO

PAWTUCKET
Cape
\$349.900



DEPÓSITO

RIVERSIDE
3 Apartamentos
\$399.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Condo
\$299.900



DEPÓSITO

CRANSTON
Cape
\$364.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Colonial
\$529.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Cape
\$329.900



VENDIDA

NORTH PROVIDENCE
Bungalow
\$249.900



VENDIDA

EAST PROVIDENCE
Escritório comercial e apartamento
\$349.900

ATENÇÃO

Precisamos de casas para vender! Temos vários clientes em lista de espera! Está interessado em saber quanto vale a sua propriedade no mercado atual? Contacte-nos para uma avaliação grátis! Somos uma companhia familiar que vem ajudando famílias na compra e venda de propriedades desde 1975! A experiência faz a diferença!

Contacte-nos e verá porque razão a Mateus Realty tem uma excelente reputação!

O nosso sucesso deve-se ao apoio da nossa comunidade!